

Apresentação

“O nosso amor não deve ser somente de palavras e conversas. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações” (1 João 3.18)

Sínodo Sudeste – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)
Rua Barão de Itapetininga, 255 - Cj. 510
CEP 01042-001, São Paulo – SP
Telefone: 11 3257-8418
www.luteranos.com.br
Presidente do Conselho Sinodal: *Almiro Wilbert*
Pastor sinodal: *Pastor Guilherme Lieven*
Vice-pastor sinodal: *Pastor Geraldo Graf*

Fundação Luterana de Diaconia (FLD)
Rua Dr. Flores, 62, 9º andar, Centro
CEP 90020-120, Porto Alegre – RS
Telefone: 51 3225-9066
www.fld.com.br
Conselho Deliberativo: *Mathias Alberto Möller, presidente;*
Cleci Terezinha Koch, vice-presidente
Diretoria executiva: *Carlos Hopfer, presidente;*
Marliza Melaine Schwingel e Valmi Becker, vogais
Secretário executivo: *Carlos Gilberto Bock*

Balanço Sociodiaconal

Comissão de Preparação
Pastor sinodal Guilherme Lieven
Irma Schrammel
Marilu Nörnberg Menezes
Sergio Marthins
Silvana Pena Knup
Susanne Buchweitz

Realização
Fundação Luterana de Diaconia
Organização e elaboração: *Marilu Nörnberg Menezes e Susanne Buchweitz*
Participação: *Carlos Gilberto Bock*
Apoio: *Julio César Zellmann, Jaime José Ruthmann e Valdirene Puper Lamb*
Produção e execução: *Lavoro Comunicação e Marketing*
Projeto gráfico e editoração: *Cristina Pozzobon*

É com muita alegria que anunciamos a concretização de uma antiga meta do Sínodo Sudeste, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Com apoio, carisma e dedicação de muitas pessoas, conseguimos reunir dados e informações que apresentam uma fotografia das atividades e programas sociodiaconais de instituições criadas e gestadas por lideranças e membros de comunidades e de paróquias.

O resultado é este Balanço Diaconal. Seu objetivo é dar visibilidade às iniciativas, compromissos e trabalho realizado pelas instituições no âmbito do nosso sínodo. Também sistematiza temas e desafios que transitam no contexto da ação e gestão. Com essa fotografia podemos olhar com mais objetividade as múltiplas dimensões de acolhimento, cuidado, motivação, preparação, formação e acompanhamento oferecidos e implementados pelas diferentes instituições retratadas.

Os conteúdos e a vivência da fé de luteranas e luteranos desde cedo despertaram a busca e o comprometimento desses com as necessidades e desafios do contexto no qual vivem. O presente balanço diaconal busca ser uma ferramenta para o fortalecimento dessa identidade, visão e compromisso.

Agradecemos as lideranças gestoras e coordenadoras das instituições por terem abraçado a ideia da publicação. Nossa gratidão também se estende à Fundação Luterana de Diaconia por ter se tornado parceira do processo de reflexão, articulação e concretização da proposta.

Louvamos a Deus por nos revelar sua missão de servir e amar e por sustentar pessoas que se entregam para criar e cuidar de espaços onde a vida digna respira e pode ser resgatada.

Guilherme Lieven, Pastor Sinodal
Sínodo Sudeste, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

A rede diaconal fortalecida

A proposta de elaboração do presente balanço sociodiaconal nasceu em novembro de 2010, por ocasião de um encontro entre representantes de projetos diaconais e representante da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). O encontro aconteceu como interesse recíproco de maior aproximação entre a FLD, o Sínodo Sudeste e suas organizações diaconais. Naquela ocasião, a FLD pode compartilhar que sua estratégia para os próximos anos, por ocasião do seu Plano Trienal 2011-2013, previa maior aproximação dos sínodos e das instituições diaconais com vínculo com a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), e de modo geral a promoção e o fortalecimento da diaconia na IECLB e na ecumene. Esta apresentação foi recebida com interesse por parte dos participantes.

Ao serem indagados sobre o que esperavam da FLD, entre outras possibilidades, logo veio à tona a expectativa e o desejo antigo de ter publicado um balanço social amplo e representativo das organizações sociais e diaconais que atuam na área geográfica do Sínodo Sudeste. Esta proposta de coordenar a publicação foi acolhida pela FLD como um desafio e uma oportunidade. Desta forma, como encaminhamento final daquele encontro, se formou um grupo tarefa que ficou encarregado de levar a proposta adiante.

O seu desfecho com sucesso foi possível porque o sínodo apoiou a iniciativa e as organizações convidadas, na sua maior parte, aceitaram o desafio e acreditaram na proposta. De igual forma, foi fundamental que na FLD este projeto tivesse sido colocado como uma prioridade. A sua concepção, elaboração, implementação, sistematização e publicação exigiram tempo e dedicação de parte da equipe da FLD.

As informações a que tivemos acesso apontam para a grande variedade e riqueza da atuação sociodiaconal das nove instituições aqui representadas. Sua existência é um exemplo de testemunho evangélico luterano em nossa sociedade, de que no centro da fé cristã está o serviço de amor ao próximo, sobretudo aquele que tem maiores necessidades. Por isso, via de regra, a atuação das instituições aqui apresentadas é ecumênica e pública, ou seja, se destina à melhoria da vida das comunidades, famílias e pessoas atendidas, e não por último colabora com o planejamento e a gestão das políticas públicas locais.

Com a presente publicação também buscamos fomentar, fortalecer e ampliar a atuação desta rede sociodiaconal, neste momento no âmbito do Sínodo Sudeste, e posteriormente em âmbito nacional. Desta forma, ao publicar o presente balanço sociodiaconal, o Sínodo Sudeste inaugura uma prática que desejamos e antevemos tenha alcance mais amplo na IECLB e na ecumene.

Carlos Gilberto Bock
Secretário Executivo, Fundação Luterana de Diaconia



Moradores de Rua	6
Associação Educacional Evangélica Luterana (AEEL)	8
Missão aos Marinheiros	12
Projeto Alvo – Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro	16
Centro Social e Creche Bom Samaritano	20
Instituição Beneficente Martim Lutero	24
Programa Comunitário da Reconciliação	29
Centro Comunitário Casa Mateus	34
Centro Social Heliodor Hesse	38

MORADORES DE RUA

Origem

O trabalho com moradores de rua foi iniciado pelo pastor Frederico Carlos Ludwig, em 1999. As atividades estão diretamente ligadas à Paróquia Centro de São Paulo.

O trabalho surgiu no contexto do centro da cidade de São Paulo, marcado por uma grande população que vive em situação de rua. As atividades começaram de forma tímida, com dois a três moradores de rua.

Finalidade

O trabalho com o povo em situação de rua consiste em acolhida no templo, com lanches, espaços de conversa e de louvor e meditação. As atividades, que têm o acompanhamento de um ministro, uma pedagoga, uma artista plástica e uma psicoterapeuta, são divididas em quatro momentos:

Acolhida: Os moradores de rua são acolhidos com um cafezinho e um lanche servido a toda às pessoas, seguido de um espaço de tempo para conversa.

Culto: Todos são convidados para entrar na igreja para um momento de louvor e meditação.

Trabalhos manuais: Ao final são convidados para participar de um grupo de trabalho denominado por eles de “*Grupo Sonho de Artista*”. O grupo faz pequenos trabalhos manuais enquanto conversa sobre suas vidas e suas angústias. São feitos cartões de Natal e de Páscoa, garrafas pintadas, sabonetes artesanais, desenhos, trabalhos em argila, cruzes com grampos de roupa, imãs de geladeiras, ovos pintados para páscoa etc. O material é vendido e o dinheiro arrecadado é dividido entre eles. O trabalho é coordenado pela senhora Leila Klug, com assessoria da pedagoga Janette B. Ludwig, da artista plástica Débora Ludwig e apoiado por um grupo de voluntárias.

Grupo de conversa: Os moradores de rua também são convidados para participar de um grupo de conversa coordenado pela psicoterapeuta pastora Célia Gil Pereira, no qual têm a oportunidade de falar sobre suas angústias e preocupações.

Resultados

Atende, em média, 150 pessoas a cada semana, a maior parte delas com problemas psiquiátricos (avaliação feita por um profissional), que encontram na paróquia luterana um espaço de amor irmão, vida e de dignidade humana.

Governança / vínculo com comunidade luterana

O trabalho conta com apoio integral dos membros da Paróquia Centro de São Paulo e do conselho paroquial, sendo desenvolvido com o auxílio de membros voluntários ligados à paróquia.

Parceiros

Apoio financeiro do Hospital Alemão Osvaldo Cruz.



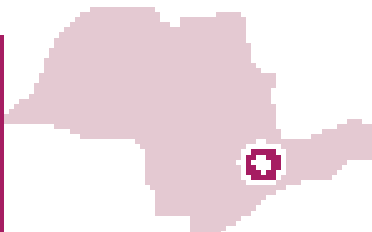
Avenida Rio Branco, nº 34, São Paulo/SP

Fone: (11) 2323 2097

paroquiacentro.sp@luteranos.com.br

Fundação: 1999

Paróquia a que a instituição está ligada: Paróquia Centro – São Paulo/SP



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL EVANGÉLICA LUTERANA (AEEL)

Origem

A Associação Educacional Evangélica Luterana (AEEL), conhecida como Internato Rural, é uma entidade filantrópica que atua em Teófilo Otoni (MG) há 48 anos, atendendo jovens em situação de vulnerabilidade social. Iniciou sua trajetória em 1963, através do pastor Walter Dörr e família, com o intuito de acolher adolescentes e jovens para ser alfabetizados, participar do ensino confirmatório, receber tratamento médico e aprender técnicas agrícolas e domésticas. Com o passar dos tempos, percebeu-se que o público era maior do que apenas jovens de origem luterana. Muitos outros foram acolhidos para cursarem o ensino fundamental, em especial através do supletivo.

Em 1987, foi construído o Centro de Treinamento do Pequeno Agricultor (CTPA), com espaço físico para auditório, dormitórios e salas administrativas, para atender agricultores familiares da região e, em especial, as famílias dos alunos residentes na instituição.

Em 2005, mudanças significativas na metodologia de trabalho acabaram o foco para a formação profissionalizante, mas mantendo o mesmo público beneficiado. Criou-se então a Escola Técnica Rural Luterana (ETRL), principal setor de atuação da AEEL, que oferece os cursos de Técnico em Agropecuária, Técnico em Mecânica de Tratores e Técnico em Informática. Os jovens que frequentam os cursos técnicos têm a possibilidade de iniciar ou concluir o ensino médio na escola estadual local. Desde 2005, cerca de 400 jovens obtiveram formação técnica nas áreas de agropecuária, informática, mecânica de tratores e estão atuando no mercado de trabalho da região do Vale do Mucuri.

Os setores de produção da AEEL (oficina mecânica de tratores, laticínios e confeitaria, horta, pomar, aviário, açougue e apicultura) têm contribuído para a manutenção da instituição, mas principalmente na formação dos alunos da ETRL, no que se refere a estágios para os cursos técnicos.

Missão

Promover o bem estar de jovens do meio rural e de suas famílias, preferencialmente do Vale do Mucuri e área de abrangência da Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni, fundamentando seu trabalho no apoio ao ensino formal, no ensino profissionalizante e no embasamento de suas vidas em valores cristãos.

Resultado

A AEEL – Internato Rural é referência na região pela qualidade dos cursos técnicos profissionalizantes e de sua metodologia de trabalho e atuação na região. Esse reconhecimento foi conquistado através de ações diárias de respeito ao meio ambiente, da produção e venda de alimentos orgânicos e do engajamento no Conselho de Direitos, colaborando na efetivação das políticas públicas.

Desafios

- Fortalecer a marca ETRL e/ou adequar o nome da escola para atender o perfil dos atuais alunos, que vem da zona urbana e rural.
- Desenvolver projeto ambiental na fazenda do internato, focado na sustentabilidade, tornando-se modelo na região do Vale do Mucuri.
- Buscar parceria com o setor da saúde para efetivar projeto “saúde integral”.



Governança

A assembleia é o órgão máximo que planeja e delega funções à diretoria, que desde 2010 vem exercitando uma gestão compartilhada com as coordenações da AEEL: Coordenação Administrativa, Coordenação Escolar e Coordenação Social. Dois homens e quatro mulheres compõem a diretoria, com tempo médio de atuação de quatro anos.

Resultado

A AEEL recebeu o certificado de Entidade Filantrópica, bem como o registro nos Conselhos de direitos nas esferas municipal, estadual e federal.

Vínculo com comunidade luterana

O estatuto da AEEL estabelece que os integrantes da Diretoria devem ser membros da Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Planejamento

Está sendo iniciado um novo processo de planejamento estratégico em 2011. Os associados, diretoria e equipe de colaboradores da instituição tem buscado estabelecer parcerias e realizar um trabalho conjunto para melhorar, criar, recriar, solidificar e implementar a atuação da AEEL na região. Um grupo representativo está se reunindo para este planejamento.

Através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), a AEEL vem promovendo capacitação, distribuição de equipamentos adequados e o monitoramento das ações em cada setor. Desta forma, a qualidade no atendimento aos colaboradores tem sido aprimorada, resultando, por exemplo, no uso correto de equipamentos de proteção.

Av. Luiz Boali Porto Salman, 2401, Ipiranga, Teófilo Otoni/MG, CEP – 39.801-605
 CNPJ: 25.116.427/0001-80
 Fone (33) 3521 1619/ 88228409
www.luteranos.com.br/aeel
aeel.social@yahoo.com.br
 Data de fundação: 03/03/1963
 Certificado de filantropia: 71010.001924/2009-07 Validade: 25/04/2012
 Paróquia a que a instituição está ligada: Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni

Desafio

- Realizar planejamento a curto, médio e longo prazo e colocá-lo em prática.

Público

Diretamente atendidos no período 2008-2010 – 360 jovens.

Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – cerca de 2 mil pessoas.

Equipe

A AEEL conta com 37 (24 homens e 13 mulheres) colaboradores em tempo integral; dois em tempo parcial (uma mulher e um homem) e um profissional autônomo. Além destes 40 colaboradores, uma média de 15 professores (o número oscila conforme o semestre e disciplinas).

Capacitação

Em 2010, a instituição investiu R\$ 1.052,73 na capacitação de sua equipe, na temática da sensibilização para inclusão.

Resultados

Reconhecimento de um trabalho sério, organizado, inovador em muitas épocas e que tem oportunizado às famílias da região do Vale do Mucuri o acesso à formação técnica e a orientação/encaminhamento de questões sociais.

Desafios

- Fortalecer os processos de capacitação da equipe técnica.
- Ajustar e qualificar o modelo de gestão compartilhada.

Comunicação

A AEEL faz sua comunicação através do Portal Luteranos (www.luteranos.com.br/aeel), de um boletim informativo impresso que tem 3 edições anuais com 2 mil exemplares a cada edição. Tem um vídeo institucional, cartazes e folders.

Entre os colaboradores, a informação é disseminada através de reuniões semanais, de material informativo junto ao livro ponto e avisos durante os intervalos. Com os alunos, a informação é repassada em sala de aula e nos murais presentes em diferentes espaços, durante as refeições e via correio eletrônico.



Desafios

- Ter internet com maior capacidade.
- Tornar o boletim existente em informativo mensal.
- Atualizar o banco de dados.
- Capacitar a equipe para “comunicar”.
- Estabelecer parcerias.

Incidência pública

A AEEL tem assento no Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e participa esporadicamente das reuniões e conferências municipais do Conselho Municipal da Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de manter contato regular com a Casa dos Conselhos do Município de Teófilo Otoni e participar das reuniões do Grupo de Instituições Sociais do município.

Desafio

- Ampliar a participação nos conselhos municipais.

Transparência

A associação presta contas em suas assembleias, publica o balanço patrimonial e registra junto aos órgãos competentes.

Investimento financeiro relativo a 2010

RECURSOS MOBILIZADOS		2010
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados		1.631.143,81
Outras parcerias		418.925,18
Total		2.050.068,99

RECURSOS INVESTIDOS		
Recursos humanos		377.062,59
Atendimento direto		361.603,78
Manutenção		1.151.401,31
Total		1.890.067,68

Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Prefeitura Municipal Teófilo Otoni		x	x	
Governo Estadual	2008 - 2010	x	x	

Resultados

- Parcerias com instituições da Alemanha que possibilitaram a construção do espaço físico e manutenção da instituição por um bom tempo.
- Parceria com o município para o pagamento da conta de luz.
- A abertura do Posto de Vendas, nos anos 90, para a comercialização dos produtos orgânicos e defumados.
- Parceria nos últimos três anos com o governo do Estado de Minas Gerais, através do Programa de Educação Profissionalizante (PEP).
- Parceria com a Escola Estadual Waldemar Neves da Rocha, onde alunos residentes do Internato cursam o Ensino Médio.

Desafios

- Fortalecer as parcerias públicas e privadas no âmbito municipal.
 - Obter recursos públicos através de emenda parlamentar, já que possui a certificação e documentação atualizada de acordo com as exigências do Estado.
 - Tornar a ETRL autossustentável.
- Fortalecer a captação de recursos e ampliar parcerias.

MISSÃO AOS MARINHEIROS

Origem

A discussão para estabelecimento de uma Missão Alemã aos Marinheiros no Porto de Santos remonta ao ano de 1909. Gustav Heidenreich, de Stuttgart, Alemanha, foi o primeiro pastor a ser designado para Santos, iniciando as atividades em 26 de fevereiro de 1912. Em março de 1916, foram firmados os Estatutos da Associação Alemã para Residência de Marinheiros. As verbas para o início e manutenção eram oriundas da Alemanha.

Atualmente e no decorrer de toda existência da Missão aos Marinheiros o trabalho prestado sempre foi de suma importância para os marítimos, uma vez que as atividades nos navios são muito árduas. Os tripulantes enfrentam vários problemas e dificuldades, tais como: comunicação, exploração financeira, desligamento de familiares e amigos, confinamento, impossibilidade de lazer, esporte e contato social mais amplo.

O porto de Santos é o maior da América Latina. Ali, diariamente, atracam cerca de 15 navios, aproximadamente 5 mil por ano. A tripulação de cada navio é em média de 23 a 25 integrantes. A Missão aos Marinheiros realiza diariamente visitas a navios.

Missão

Nossa Missão é tentar nos envolver sempre mais na Missão de Deus. “Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós” Ef. 2.10.

Finalidade

Atender e prestar assistência sem discriminação de raça, sexo, cor, nacionalidade ou religião. Nos navios, em geral, há discriminação, hierarquia e tratamento desigual e até desumano.

Atualmente, podem ser destacados os seguintes serviços:

Visita a bordo: é uma oportunidade de contatar os marítimos no seu local de trabalho e verificar suas dificuldades e necessidades, fornecer informações úteis sobre o porto, cidade, comércio e gastronomia local, oportunidade também de ter uma conversa amigável e fraterna.

Serviço de transporte gratuito: Muito importante, devido à dificuldade de se obter transporte na faixa portuária e dos altos custos dos táxis.

Assistência pastoral e psicológica: Ocorrem muitas situações nas quais os tripulantes necessitam de uma atenção especial, alguém com quem possam conversar e obter orientação e consolo, principalmente em casos de falecimento de familiares, amigos, ou colegas de trabalho, mas também em situações de estresse, depressão, solidão, isolamento, discriminação, conflitos a bordo, acidentes e doenças.

Assistência espiritual e religiosa: A vida dos que trabalham em ambiente marítimo requer um cuidado espiritual especial. O próprio Jesus Cristo acompanhava os discípulos em suas viagens de barco, ajudava-os e acalmava tempestades. Assim também a Missão almeja auxiliar os marítimos e orientá-los através de aconselhamento pastoral, ofícios religiosos e sacramentos, que podem ser realizados a bordo dos navios ou em terra.

Prestação de serviços: de telefonia, Internet, câmbio, correio, distribuição de material informativo, fornecimento de literatura, DVDs, bíblias, promoção de esporte e lazer, passeios turísticos, assistência a tripulantes hospitalizados e diversos outros.

Desafio

- Maior reconhecimento do trabalho junto a agências marítimas, armadores, autoridades portuárias e dirigentes políticos.



Governança

A instituição possui uma diretoria composta por sete membros, sendo atualmente seis homens e uma mulher que, em média, durante cinco anos dedicam-se ao trabalho voluntário. O trabalho executivo de gestão é realizado pelo ministro. Há certa limitação na tomada de decisões por parte da diretoria por que as verbas provem quase que em sua totalidade da administração central da Deutsche Seemannsmission de Bremen (DSM-Bremen) na Alemanha.

Resultados

- Reconhecimento do trabalho junto às autoridades portuárias para obtenção de acesso a bordo dos navios e diversos contatos com órgãos e dirigentes políticos para divulgação do trabalho e envio de projetos.

Desafio

- Ampliar o interesse dos órgãos públicos em apoiar o trabalho de assistência aos marítimos.

Vínculo com comunidade luterana

Participação de integrantes da comunidade na Diretoria. Todavia, pode e deve haver uma relação maior entre ambas, principalmente na atuação de membros da comunidade como voluntários.

Planejamento

Cabe ao diretor e à Diretoria planejar as atividades e a aplicação dos recursos, dentro da limitação das verbas já pré-estabelecidas. O orçamento anual enviado para DSM-Bremen não pode sofrer aumentos além da inflação anual. O monitoramento e avaliação das atividades são realizados pelo diretor, Diretoria, União Paroquial-SP e pela sede da DSM em Bremen.

Desafio

- Ampliar o entrosamento com a comunidade.

Av. Washington Luis, 361, Santos/SP

CNPJ: 61.137.543/0014-64

Fone: +55 (13) 3224-2880

Síte: www.santos.seemannsmission.org

Endereço eletrônico: santos@seemannsmission.org

Data de fundação: 1912

Paróquia a qual a instituição está ligada: União Paroquial - SP

Público

Diretamente atendidos no período 2008-2010 – 26.150 marítimos.

Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – cerca 36.610 marítimos.

Em 2010, 8.652 marítimos assinaram o livro de visita e foram atendidos na sede da Missão aos Marinheiros. Estima-se, entretanto, que entre 30 a 40% dos marítimos não assina o livro.

Nacionalidade dos marinheiros			
Filipinas	3.490	Rússia	187
Índia	1.549	Bulgária	147
Ucrânia	255	Mianmar	140
China	868	Outros	1.410
Chile	407		
Alemanha	199	Total	8.652

Resultados

• A alegria e a satisfação dos marítimos com a possibilidade de sair em terra, de entrar em contato com os familiares, de poder ir a um restaurante ou shopping, fazer um passeio turístico, de encontrar alguém que não esteja interessado em explorá-los financeiramente.

Equipe

A equipe está formada por quatro pessoas: um homem de tempo integral, duas mulheres em tempo parcial, e um voluntário.

Capacitação

Entre 2008 e 2010, a Missão investiu R\$ 1.550,00 na capacitação de sua equipe, perfazendo um total de 84 horas. As temáticas envolveram segurança, visitação de navios, ecumenismo, legislação, idioma.

Desafio

• Conseguir novos voluntários e mais funcionários. Há dificuldades para encontrar voluntários que tenham conhecimento de inglês, que tenham tempo disponível e que não necessitem de retorno financeiro.

Comunicação

A Missão aos Marinheiros realiza sua comunicação com o público através do site www.santos.seemanns-mission.org e da revista *Lass Fallen Anker*, com quatro edições anuais. Também distribui folhetos e boletins a bordo dos navios (mais 10 mil exemplares). A comunicação interna se dá, sobretudo, através de reuniões com os colaboradores.

Resultado

• Maior conhecimento do trabalho realizado. Com isso, conseguiu-se mais apoio e melhor retorno, por exemplo, por meio das coletas de presentes de Natal para os marítimos.

Desafios

- Tornar o trabalho da Missão mais conhecido em diversos âmbitos, em níveis local, regional e até nacional. Muitos membros da própria IECLB não têm conhecimento sequer da existência da Missão aos Marinheiros.
- Divulgar artigos e matéria em revistas e jornais conceituados, ou até mesmo nos jornais locais.
- Veicular os trabalhos na rádio e TV.
- Ampliar o número de colaboradores para elaboração de material de boa qualidade e relevância.

Incidência pública

No momento, a Missão está planejando estabelecer um comitê de bem-estar para os marítimos no porto de Santos, que deverá ser formado por representantes de igrejas, governo, autoridades portuárias, da alfândega e, eventualmente, polícia federal.

Desafio

• Conseguir apoio financeiro de órgãos públicos e maior reconhecimento do trabalho.

Transparência

São elaborados relatórios financeiros e apresentadas planilhas contábeis com todas as receitas e des-

pesas. Toda contabilidade é verificada e analisada pela Diretoria local, pelo contador da União Paroquial de São Paulo e pela DSM-Bremen. Também todas as notas e recibos ficam à disposição para verificação.

Investimento financeiro relativo a 2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2010
Recursos próprios	15.050,00
Cooperação internacional	45.199,62
Outras parcerias	18.060,00
Total	78.309,62

RECURSOS INVESTIDOS	
Recursos humanos	20.574,64
Atendimento direto	27.900,17
Manutenção	29.834,80
Total	78.309,61

Parceiros (anteriores e atuais) da instituição				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
DSM-Bremen	1912 até hoje		X	X
International Seafarers ITF-ST			X	
IECLB/ Sínodo Sudeste / UP-SP			X	X

Resultado

• Aprovação de projetos junto a entidades financiadoras como ITF – ST, consulado e igreja.

Desafio

• Conseguir novos apoios financeiros.



PROJETO ALVO

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro

Origem

Desde o ano de 1963, através de senhoras da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE), a Comunidade de Rio Claro iniciou um trabalho social de atendimento esporádico a algumas pessoas necessitadas. O trabalho consistia em arrecadação e distribuição de roupas usadas e alimentos. Por proposição do Presbitério e aprovação da Assembléia Geral da comunidade, realizada no dia 17 de março de 1996, o trabalho foi reestruturado e um novo plano de ação social foi elaborado e implantado. Este plano visava: envolver os membros da comunidade por meio de ações voluntárias, oração, doação de alimentos, roupas e dinheiro; formar um grupo gestor para coordenar o trabalho social; apoiar instituições que prestam serviço social na cidade; escolher um bairro para iniciar um trabalho social no local e futuramente construir um espaço próprio.

Em parceria com a Secretaria de Ação Social e a Associação Assistencial Pão dos Pobres Santo Antônio de Pádua, que já atuava nos bairros Jardim Bonsucesso e Jardim Novo Wenzel, começou-se a repassar, a cada mês, cestas básicas, roupas e cobertores, para cerca de 30 famílias. Nos primeiros anos, as pessoas iam até a sede da Comunidade para serem atendidas.

Em 2000, as atividades passaram a acontecer nos bairros. Além da entrega de cestas básicas, iniciou-se um trabalho de visitação, que resultou na formação de um grupo de estudo bíblico e encontro de crianças. Como o trabalho diaconal foi crescendo, em 2004 foi elaborado um projeto de construção de um prédio próprio. Com a ajuda da comunidade, o prédio foi construído no ano de 2006 e, desde então, é a base onde a comunidade desenvolve as atividades diaconais.

Missão

Fundamentado e inspirado no evangelho de Jesus Cristo, tem como finalidade promover e fortalecer a vida e a dignidade das pessoas menos favorecidas, ajudando-as a enfrentar e superar as dificuldades pelas quais passam, através de contatos pessoais e trabalhos em grupos.

Finalidade

- Trabalho de educação cristã com crianças (culto das crianças).
- Grupo de gestantes.
- Entrega de cestas básicas.
- Cursos de economia doméstica.
- Oficinas de inclusão digital, capoeira, letramento, coral, arte e cultura.

Resultados

- Aceitação da comunidade local – credibilidade, sobretudo com o trabalho das crianças e a entrega de cestas básicas.
- Diminuição das dificuldades financeiras das famílias.
- Fortalecimento da educação das crianças.

Desafios

- Formar uma comunidade/igreja no local.
- Despertar e capacitar lideranças locais.
- Criar novos cursos de capacitação profissional.



Governança

O projeto diaconal é uma missão (departamento) da Comunidade de Rio Claro e está sob a responsabilidade do Presbitério. A coordenação do projeto foi assumida por um grupo gestor, formado por membros da comunidade. Desde setembro de 2010, quando foi aprovada a criação de uma associação, o projeto tem sido administrado pelo grupo gestor e pelo Conselho Deliberativo da Associação, integrados por seis homens e três mulheres.

O grupo gestor tem como principal função administrar, monitorar e supervisionar todos os trabalhos diaconais, zelando para que o trabalho feito por voluntários da comunidade e pelos grupos parceiros esteja de acordo com a natureza e as finalidades definidas no projeto.

Vínculo com comunidade luterana

Legalmente, o Projeto Alvo está vinculado à Comunidade de Rio Claro e conta com o apoio e o envolvimento voluntário de membros da Comunidade.

Resultados

- Recuperação da auto-estima, ânimo, esperança, mobilização, por parte do público atendido.
- O trabalho com gestantes proporcionou um acompanhamento da gestação e possibilitou uma melhor capacitação da mãe em relação ao cuidado e à criação da criança.
- Alguns cursos possibilitaram opções de trabalho.

Planejamento

O trabalho diaconal é executado por diferentes grupos formados por voluntários da comunidade e parceiros do projeto. Cada um destes grupos tem o seu público alvo, faz as suas reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação dos trabalhos que executa.

Os grupos respondem à coordenação geral do Projeto Alvo, exercida pelo grupo gestor, que realiza reuniões mensais.

Av. 13, n. 155, bairro Jardim Novo Wenzel, Rio Claro/SP
 CNPJ: Comunidade de Rio Claro 51.420.974/0001-65
 Fones: (19) 3524-3830/3533-2088 (casas pastorais); 3534-4985
 (secretaria da Comunidade de Rio Claro); 3525-4895 (sede do Projeto Alvo)
 www.luteranos.com.br
 rioclaro@luteranos.com.br
 Data de fundação: Comunidade: 22/9/1883; Projeto Alvo – 17/3/1996
 Paróquia a qual a instituição está ligada: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro



Público

Diretamente atendidos no período 2008-2010 – 230 pessoas.
Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – cerca de 900 pessoas.

Equipe

A equipe conta com uma pessoa (mulher) contratada em tempo parcial, além de três homens e 14 mulheres profissionais autônomos e 52 voluntários. A idade do grupo fica entre 18 a 60 anos. O tempo de atuação varia de três meses a mais de 10 anos. A escolaridade dos colaboradores vai do ensino fundamental completo à especialização.

Capacitação

A capacitação se dá por meio da participação de seminários sinodais de Diaconia.

Resultados

- Envolvimento de voluntários, criação de diferentes frentes de trabalho diaconal, cada qual com a sua organização e coordenação própria.

Desafios

- Ter um obreiro diaconal para coordenar o projeto.
- Melhorar a capacitação dos voluntários.
- Profissionalizar o trabalho diaconal.

Comunicação

O Projeto Alvo não tem um site próprio, utilizando o Portal Luteranos para divulgar suas notícias. Em termos de materiais de divulgação, utiliza um folder específico sobre as ações desenvolvidas. Também teve um artigo publicado no livro comemorativo dos 125 anos da Comunidade. Ainda, produziu um vídeo institucional, disponível na secretaria da Comunidade. O público atendido recebe informações através do quadro de avisos do projeto, contatos pessoais por meio de visitas e nas atividades realizadas por grupos parceiros (CRAS, Posto de Saúde da Família, escola do bairro). A comunicação com os grupos de trabalho se dá por meio do mural que existe no prédio do projeto e de reuniões com o grupo gestor e os responsáveis pelas atividades. Os colaboradores recebem informações através do boletim semanal da comunidade, avisos nos cultos, telefonemas, correspondências, contatos pessoais e relatórios apresentados nas assembleias da comunidade.

Desafios

- Comunicar sobre os programas oferecidos, principalmente para jovens e adultos.
- Ampliar a mobilização e envolvimento das pessoas do bairro.
- Elaborar folhetos e jornal para distribuir no bairro.
- Criar um sítio próprio do projeto diaconal.

Incidência pública

O Projeto Alvo tem ligação com a Secretaria Municipal de Ação Social, participa de reuniões e fóruns promovidos por esta secretaria e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Resultados

O projeto participou de reuniões com o poder público municipal e de uma campanha, junto com lideranças locais, representantes de igrejas e projetos sociais, reivindicando segurança para o bairro onde está inserido, a instalação de uma escola e creche, médico para o posto de saúde, local para lazer, asfaltamento das ruas etc. Parte dessas reivindicações foi atendida – escola e asfalto. A creche deverá ser construída.

Desafios

- Dar continuidade e ampliar as parcerias com o setor público.

Transparência

Como o projeto está ligado juridicamente à Comunidade de Rio Claro, quem cuida das finanças é a tesouraria da comunidade. Mensalmente, a tesouraria elabora um balancete que é submetido à análise do grupo gestor e do presbitério. Além disso, anualmente é apresentado um relatório completo para a Assembléia da Comunidade.

Investimento financeiro relativo ao período 2008-2010

RECURSOS MOBILIZADOS (em R\$)	2008	2009	2010
Convênios/projetos públicos municipais	6.600,00	8.650,00	9.750,00
Convênios/projetos públicos estaduais (Fórum)	3.665,00	465,00	2.439,00
Comunidades e/ou paróquias/ doação de membros e empresas, ofertas, doação do Cemitério da Comunidade		63.886,43	50.928,47
Total	10.265,00	73.001,43	63.117,47
RECUSRROS INVESTIDOS			
Recursos humanos		10.207,63	12.335,88
Manutenção do prédio		12.306,67	3.583,40
Despesas		40.960,26	23.366,36
Total		63.474,56	39.285,64

PARCERIAS				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade da parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Secretaria de Ação Social da Prefeitura	1996 - 2011		X	
Associação Assistencial Pão dos Pobres Santo Antônio de Pádua	1996 - 2011		X	
Rotary	Ano de 2007		X	
Secretaria da Saúde e Posto de Saúde da Família (PSF) – acompanhamento de mulheres grávidas e campanhas em prol da saúde				
Universidade de São Paulo (UNESP) – cedência de estagiários para o Projeto com crianças chamado de Educação Periferia e Arte				
JOG instrumentos musicais – cedência de instrumentos e de um professor de música				
Laboratório de Análise Clínica São Lucas e Imobiliária Pecini Imóveis – doação em dinheiro				
Rede Social da cidade – apoio político				
Casa da Gestante e Pastoral da criança – voluntários				
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – apoio político				
Projeto Consulado da Mulher/Fábrica Consul e Brastemp – voluntários				
Escola Celeste Calil – cedência de professores para o projeto de educação com os alunos				

Resultados

O projeto, desde o seu início, conta com ofertas e doações dos membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro e de parceiros privados e públicos (doação do trabalho e de recursos materiais).

Desafios

- Buscar mais recursos do setor público e privado.
- Continuar recebendo recursos financeiros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro.

CENTRO SOCIAL E CRECHE BOM SAMARITANO

Origem

Em 1968, por iniciativa do pastor Fritz Vath, foi criado o Centro Social Bom Samaritano, nas imediações dos Morros do Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, na cidade do Rio de Janeiro, para prestar trabalho espiritual aos moradores das comunidades-favelas e assistência social, como atendimento médico, odontológico, curso de alfabetização, corte e costura e trabalhos manuais. Em 1979, motivados pelos objetivos do Ano internacional da Criança e defrontados com o abandono das crianças dos morros e a mendicância junto à população no bairro de Ipanema, membros do presbitério da Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro resolveram transformar o Centro Social em creche-casulo, trabalho iniciado oficialmente em 31 de agosto de 1979, em uma parceria com a extinta Fundação Legião Brasileira de Assistência. Inicialmente, eram atendidas 35 crianças.

A partir de 1981, as demais atividades foram suprimidas por falta de espaço físico, optando-se pela assistência social junto às crianças (ECL-RJ 1984). Em 15 de fevereiro de 2006, o Centro Social e Creche Bom Samaritano constituiu-se em uma associação civil, de fins não econômicos e filantrópica, tendo como uma de suas finalidades atender, social, cultural e espiritualmente, as crianças matriculadas na creche, com atenção também a suas famílias e às comunidades de Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, favelas da Zona Sul do Rio de Janeiro.

Missão

Os principais valores assumidos pela instituição são a educação e o respeito pelos direitos humanos. A instituição dissemina e fortalece estes valores através de sua prática e testemunho diários. Participa de diferentes segmentos da sociedade, colaborando para o aprimoramento destes valores e denunciando o desrespeito aos mesmos.

Finalidade

O trabalho do Centro Social prioriza a criança empobrecida, oriunda de ambientes ameaçados pela violência e pelo narcotráfico e da ausência do Estado. São crianças que não encontram em sua comunidade de origem um ambiente provido de infraestrutura básica para seu desenvolvimento integral. O currículo da creche e pré-escola visa o desenvolvimento sensorial, psicomotor, a afetividade e a sociabilidade da criança, pré-requisitos fundamentais para desenvolver a capacidade de expressão e preparar para a aprendizagem da linguagem escrita.

No âmbito da saúde e nutrição dá-se ênfase à saúde preventiva. As famílias são integradas no projeto, tornando-se corresponsáveis no processo de educação. Participam ativamente de reuniões de planejamento e avaliações, onde se estimula a participação, cooperação e o respeito mútuo. Procura-se também apoiar e orientar as famílias na busca dos direitos que lhe são negados, ajudando-as, desta forma, a encontrar o seu papel de partícipes da sua história. O trabalho se inspira em uma política pedagógica libertadora. Todos os funcionários, alunos e pais desenvolvem a consciência de que ensinam aprendendo e aprendem ensinando. A relação entre todos é sempre voltada para uma relação dialogal.

Resultados

Em 32 anos de inserção séria nas comunidades atendidas, a instituição tornou-se uma referência. É um ponto de apoio efetivo, caracterizando-se como órgão formador de opinião e como agente de trans-



formação nas comunidades atendidas. As pessoas que passam pela Bom Samaritano desenvolvem um pensamento de que são sujeitos do processo histórico, desenvolvendo maior consciência crítica e com melhoria das relações familiares. As crianças atendidas na creche são as melhores nas escolas públicas e alcançam os melhores resultados. Muitos egressos da creche ingressam na universidade e vários conseguem trabalhos sem jamais se envolver no narcotráfico.

Desafios

- Investir em um projeto de educação após a educação infantil, que dê continuidade ao preparo dos adolescentes para a profissionalização ou para o ingresso na universidade, sem perder de vista que este é um dever do Estado.
- Atuar na conscientização do público atendido, para que este cobre do Estado o princípio constitucional que prevê educação pública gratuita e de qualidade para todos.

Governança

A administração do Centro Social é feita por uma diretoria eleita em Assembléia Geral, com um mandato de dois anos, constituída por 6 pessoas e um conselho fiscal composto por 3 pessoas. Atualmente, estes órgãos estão compostos por 4 homens e 5 mulheres, com tempo médio de atuação de 4 anos. A secretária executiva, contratada e nomeada pela diretoria, é encarregada da gestão da instituição.

Vínculo com comunidade luterana

Vínculo afetivo com a Paróquia Bom Samaritano de Ipanema. Membros desta paróquia são colaboradores, doadores ou fazem parte da diretoria do Centro Social.

CENTRO SOCIAL E CRECHE BOM SAMARITANO

Rua Barão da Torre 98 e 100 partes, bairro Ipanema, Rio de Janeiro/RJ

CNPJ 07958378/0001-41

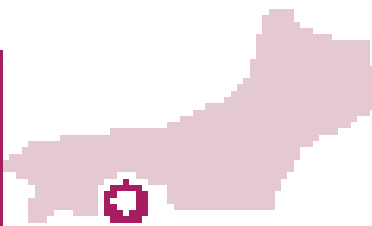
Fone: (21) 2522-5729

www.crechebomsamaritano.com.br

crechebomsamaritano@terra.com.br

Data de fundação: 31 de agosto de 1979

Paróquia/comunidade a qual a instituição está ligada: Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro



Planejamento

O projeto político-pedagógico do Centro Social cumpre a legislação educacional e todas as demais disposições legais aplicáveis. O objetivo pedagógico é preparar a criança para a vida, na condição de ser independente e sujeito da história, estimulando-a na aquisição de conhecimentos, reconhecendo-a como ser criativo, colocando-a em contato com situações e oportunidades que lhe permitam descobrir o mundo em que vive. A manipulação de objetos, o vivenciar de situações, o enfretamento de novas experiências são elementos fundamentais nesta etapa da vida. Acreditamos que o processo educativo deve ser amplo e que precisa desenvolver na criança um espírito lúdico e de busca do conhecimento orientado para o trabalho. Em um processo de educação integral tudo se relaciona. Para que isto aconteça, a criança precisa de um ambiente seguro e acolhedor. Ela deve ser amada, respeitada, reconhecida nos seus esforços e estimulada para progredir como um ser pensante e independente.

No plano da saúde e nutrição faz-se necessária uma atenção muito especial. Uma criança mal alimentada nesta fase da vida terá muitas dificuldades em seu crescimento físico e intelectual. Conscientes deste processo, procuramos fornecer às crianças uma alimentação saudável e equilibrada. A pediatra e a dentista têm uma tarefa muito importante, não somente no atendimento imediato em situações de emergência, mas, sobretudo no plano educativo e preventivo.

Na perspectiva de socialização da criança, a família ocupa um papel fundamental. Acreditamos que toda criança precisa de um lar e de uma família. Visando envolver o núcleo familiar no processo educativo fazemos reuniões sistemáticas com pais, mães e responsáveis. Nestes encontros, procuramos estimular a participação, cooperação e respeito mútuo e enfatizar que todos educam e se educam nesse processo.

Público

Diretamente atendidos no período 2008-2010 – 900 pessoas (300 crianças e 600 pais).

Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – 1.200 pessoas.

Equipe

Treze mulheres compõem a equipe, sendo que 11 atuam na instituição há mais de três anos. Sete delas possuem Ensino Superior.

Capacitação

- As temáticas das capacitações em 2010 foram educação, direitos humanos, meio ambiente e violência e somaram 204 horas de atividades.

Desafios

- Possibilitar formação continuada dos profissionais que atuam na instituição.
- Mobilizar recursos financeiros para a capacitação.

Comunicação

A Bom Samaritano realiza parte de sua comunicação através do site www.crechebomsamaritano.com.br

A comunicação com os colaboradores se dá através de correspondências, e-mails, visitas e reuniões.

Com o público atendido são feitos comunicados rápidos. A grande maioria lê, mas não interpreta os textos. Estima-se que 90% do público possa ser classificado como analfabeto funcional. A comunicação, portanto, tem que ser verbal, em reuniões ou encontros informais, repetindo inúmeras vezes à mesma informação, sempre usando um vocabulário simples e quando possível recurso audiovisual.

Desafios

- Ter pessoas disponíveis para atender as demandas desta área voluntariamente.
- Elaborar folder.
- Tornar a comunicação com os colaboradores mais rápida e constante.
- Com o público atendido, auxiliá-los no domínio da leitura, sem a qual continuarão a fazer parte da enorme massa de excluídos do nosso país.

Incidência pública

A instituição participa ativamente de diferentes espaços da sociedade civil, que atuam no campo dos direitos humanos, saúde, educação, alimentação e combate a toda forma de violência, preconceito e discriminação.

Desafio

- Recuperar a capacidade de mobilização da sociedade e suas organizações para se conseguir mais efetivamente exigir que o Estado cumpra o seu dever de oferecer uma educação pública e de qualidade de tempo integral para todos.

Transparência

A instituição tem um controle absoluto sobre todos os recursos que recebe, através da secretaria executiva, da diretoria e do conselho fiscal. Além disso, dispõe da assessoria de um escritório de contabilidade.

Investimento financeiro relativo ao período 2008 - 2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2008	2009	2010
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados	105.253,16	133.283,75	199.569,53
Comunidades e/ou paróquias	3.388,44	14.754,04	11.013,78
Cooperação internacional	286.004,77	268.449,54	253.853,30
Total	394.646,37	416.487,33	464.436,61

RECURSOS INVESTIDOS			
Recursos humanos	274.854,60	280.399,41	282.425,73
Atendimento direto	72.621,68	79.979,04	97.993,21
Manutenção	33.119,16	51.628,85	54.280,54
Total	380.595,44	412.007,30	434.699,48

PARCERIAS				
Organizações parceiras	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Aktionsgruppe Kinder in not e.v	1983			x
Dekanat de Schweinfurth	1987		x	
Paroisse Protestante Suisse Allemande	1990		x	

Resultados

Existe um sistema de apadrinhamento, doadores espontâneos e algumas parcerias com o exterior.

Desafios

- Mobilizar meios para captar recursos na cidade e no país, diminuindo desta forma a dependência de instituições do exterior.
- Sensibilizar a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) para voltar a instituir uma coleta anual destinada as instituições diaconais.

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE MARTIM LUTERO

Origem

A Instituição Beneficente Martim Lutero (IBML) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 5 de agosto de 1990 por membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Belo Horizonte (CECLBH), para gerir suas ações diaconais.

O Lar Luisa Griesse foi inaugurado em 1993. No mesmo ano, foi implantada a creche Centro Cantinho Amigo (CCA), para facilitar às mães o acesso ao mercado de trabalho. Com pessoas do aglomerado da Serra, segunda maior favela de Belo Horizonte, o trabalho vem desde 1992. Inicialmente eram oferecidas no centro comunitário da CECLBH diversas oficinas de arte-educação e reforço escolar para crianças e adolescentes, conduzidas por voluntários. Com o aumento da demanda, comprou-se em 1996 um barracão e foi criado o Centro de Integração Martinho (CIM), transferindo para dentro do Aglomerado da Serra essas atividades.

Missão

A IBML tem por Missão promover o bem-estar do ser humano, apoiando-o na vivência da dignidade e da cidadania, através de ações diaconais que contribuam para a paz, a justiça e o bem da criação. Por meio das ações desenvolvidas em suas unidades busca a inserção no contexto de seu público alvo, o que facilita a construção de uma relação de confiança com a comunidade. O testemunho da fé que impulsiona a ação diaconal é compartilhado por meio das celebrações realizadas com atendidos e familiares.

Finalidade

O trabalho do IBML compreende as seguintes ações:

Lar Luisa Griesse (LLG): localizado em um sítio de 17.000 m², no município de São José da Lapa, região metropolitana de Belo Horizonte, o LLG oferece residência para 13 idosos, prestando um serviço diferenciado. O objetivo é oferecer condições para que as pessoas que lá residem envelheçam com dignidade.

Centro Cantinho Amigo (CCA): Ribeirão das Neves, município onde está localizado o CCA, é um dos mais pobres da região metropolitana. São atendidas 40 crianças de 2 a 6 anos, em regime de educação infantil.

Centro de Integração Martinho (CIM): segunda maior favela de Belo Horizonte, com cerca de 50 mil moradores, o Aglomerado da Serra é apontado como a região de maior vulnerabilidade social da cidade. Nesse contexto, são desenvolvidas no CIM atividades de arte-educação com 120 crianças e adolescentes (6 a 14 anos) no contra turno da escola. Respondendo a chamamento público, a IBML foi selecionada para a execução do PROJOVEM Adolescente e aguarda assinatura de convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social, para atendimento a 50 adolescentes entre 15 e 18 anos. Está em início de execução o Projeto Modelar e Desenvolver, de apoio à geração de renda, em parceria com a Fundação Luterana de Diaconia, destinado a adolescentes grávidas e mães.

Projeto Tocando pela Vida (PTV): Educandos que se destacam nas oficinas de flauta no CIM são convidados a integrar o Coral de Flautas. Atualmente, 11 adolescentes participam desse projeto, que aprofunda o conhecimento musical, eleva a autoestima e, não raro, facilita a inserção do jovem no mercado de trabalho.

Resultados

- A aquisição de um imóvel pela IBML na Vila Fátima, dentro do aglomerado, foi um marco. Em geral, organizações que atuam com esse público estão alocadas nas imediações do aglomerado e raramente instalam-se em seu interior.



- Com relação ao Centro Cantinho Amigo (CCA), recebemos constantemente retorno das escolas da região, dando conta que as crianças que passaram pelo CCA apresentam um desenvolvimento acima da média da escola.
- No CIM tem sido dada oportunidade para jovens do aglomerado atuar como multiplicadores, na função de arte-educadores. O apoio e incentivo aos jovens na construção de seu projeto de vida trouxeram retornos surpreendentes. Impressiona ouvir o testemunho daqueles que relatam terem estado “com um pé” na criminalidade e porque receberam apoio no CIM hoje trabalham, estudam e buscam novas oportunidades.

Desafios

- Definir os objetivos da instituição e elaborar projetos que estejam em consonância com os mesmos, ao invés de adequar os propósitos de acordo com as possibilidades de financiamento.
- No LLG, ampliar a capacidade de atendimento, retomando discussões sobre a construção de novos apartamentos.
- No CCA, ampliar a capacidade de atendimento, oferecendo atividades de arte educação para crianças a partir dos seis anos, encerrando o ciclo atual que deixa sem atendimento crianças em situação de extrema vulnerabilidade ao completarem 06 anos.
- No CIM, construir o novo espaço que possibilitará a expansão e qualificação do atendimento, a partir da consolidação de novas parcerias. Investir na reaproximação com a comunidade, já que a relação sofreu um processo de esvaziamento nos dois últimos anos.

Governança

O órgão máximo da IBML é a Assembléia, que elege o Conselho Deliberativo, constituído por 9 pessoas, entre as quais conselheiro, presidente e conselheiro de finanças. Além do caráter deliberativo, o Conselho é responsável por zelar pelo nome e boa gestão da instituição. A assembléia elege também o Conselho

Rua Dona Salvador, 37 – Bairro Serra – Belo Horizonte/MG

CNPJ: 38.729.331.0001-30

Fone: (31) 3227-4847

Site: www.luteranos.com.br/ibml

Endereço eletrônico: ibml@luteranos.com.br

Data de fundação: 5 de agosto de 1990

Paróquia/comunidade a qual a instituição está ligada: Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Belo Horizonte

Fiscal, composto por três membros titulares e três suplentes. Na Assembleia são também homologadas as indicações para o Conselho Consultivo. Todos os integrantes dos três conselhos são voluntários. Quatro homens e cinco mulheres compõem a Diretoria, com tempo médio de dedicação de dois anos. A gestão é feita por uma Coordenadoria Executiva composta por três áreas: Coordenação Diaconal, Coordenação de Projetos e Marketing e Coordenação Financeira e Administrativa.

Vínculo com comunidade luterana

A IBML foi criada por membros da CECLBH pela necessidade de formalização jurídica e administrativa do trabalho diaconal. O Estatuto determina que o Conselho Deliberativo seja formado por maioria de membros da Comunidade Luterana de BH, com possibilidade de, no máximo, três não-luteranos. A sede administrativa da IBML localiza-se no Centro Comunitário da Igreja da Paz. A IBML está representada no Presbitério da Comunidade.

Resultados

- A IBML foi constituída no seio da CECLBH e nos seus 20 anos de atuação sempre foi conduzida por membros dessa comunidade.

Planejamento

Atualmente, os processos de planejamento, monitoramento e avaliação têm sido realizados apenas no âmbito das unidades.

No **Centro Cantinho Amigo** as atividades são monitoradas, avaliadas e replanejadas pela equipe, coordenadoria executiva, com a participação da família.

Já no **Centro de Integração Martinho**, o planejamento é realizado pela equipe em janeiro e julho. O monitoramento e avaliação ocorrem nas reuniões quinzenais da equipe, pelos relatórios de frequência e resultados das oficinas apresentados ao final do ano.

No **Lar Luisa Griese** é elaborado um plano de ação anual que contempla festas para integração com as famílias dos residentes e a comunidade luterana, as necessidades de melhoria do espaço e também planeja a otimização do trabalho da equipe.

Público

Diretamente atendidos no período 2008-2010

- No LGG – 39 pessoas.
- No CCA – 120 crianças.
- No CIM – 470 crianças e adolescentes.
- No PTV – 31 adolescentes.
- Total – 660 pessoas.

Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – 3.635 pessoas.

Equipe

A equipe é integrada por três homens e 19 mulheres em tempo integral, duas mulheres em tempo parcial, três profissionais autônomos e quatro voluntários.

A idade dos colaboradores é: oito pessoas (um homem e sete mulheres) de 18 a 29 anos; nove pessoas (três homens e seis mulheres) de 30 a 39 anos, seis mulheres de 40 a 49 anos; cinco mulheres de 50 a 59 anos; e três pessoas (um homem e duas mulheres) com idade acima de 60 anos.

Sobre a tempo de atuação dos colaboradores, é como segue: três até três meses; dois até seis meses; cinco até um ano; dois até dois anos; seis entre três a cinco anos; três acima de cinco anos; sete acima de 10 anos; três acima de 60 anos.

No que se refere à origem étnica; 19 colaboradores afrodescententes; um indígena; e 11 de origem europeia.

Escolaridade: oito têm ensino fundamental completo; 12 Ensino Médio completo; três Ensino Fundamental incompleto; dois Ensino Médio incompleto; dois Ensino Superior em andamento; um está cursando Especialização; e um está cursando Mestrado-Doutorado.

Capacitação

No total foram realizadas 1.052 horas de capacitação durante os anos de 2008 e 2010. Entre os temas abordados destacamos diaconia, função do educador social, identidade do CIM, o CIM no contexto da IBML e estudos de casos. A KNH Brasil SECO realizou anualmente capacitações para educadores sociais e equipe das áreas administrativa e financeira.

As monitoras do CCA participaram ao longo de 2008 e 2009 de formação mensal oferecida pela Secretaria de Educação do município.

Desafio

- Investir, nos próximos cinco anos, na formação dos/das funcionários/as, tanto por meio de capacitações internas como encaminhando para capacitações específicas nas áreas onde atuam.

Comunicação

O site eletrônico é www.luteranos.com.br/ibml

A comunicação interna se dá por meio de e-mail, telefone, cartas e reuniões.

A comunicação com o público atendido e suas famílias se dá por meio de bilhetes e/ou por cartazes / faixas afixados nas unidades e nas reuniões mensais. Em alguns casos, também são utilizadas correspondências.

O Boletim dos Luteranos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Belo Horizonte, veicula notícias da IBML. A tiragem mensal é de 250 exemplares e 500 endereços eletrônicos. Além desse boletim, quatro vezes ao ano é elaborado um material informativo, encaminhado eletronicamente para pessoas e instituições que apoiam o trabalho da IBML.

Desafios

- Ausência de um profissional da área de comunicação, deficiência diretamente relacionada com a falta de recursos para investir nessa área, o que, por sua vez, inviabiliza a captação de novos recursos.
- Investir esforços para melhorar a área de comunicação, implementando um plano de comunicação, buscando atingir um nível satisfatório tanto interna quanto externamente.

Publicação

O livro “70 anos – Até aqui nos trouxe Deus” da Comunidade Evangélica de Confissão em BH (CECLBH) lançado em 2004 contempla também a história da Diaconia na CECLBH representada pela IBML.

Em 2006, foi produzido o CD musical do Projeto Tocando Pela Vida, financiado com recursos da Fundação Luterana de Diaconia, utilizado para divulgar o projeto e a parceria.

Incidência pública

A IBML está representada nos conselhos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) dos municípios de Belo Horizonte e Ribeirão das Neves. Em Belo Horizonte, tem também representação no Fórum da Criança e do Adolescente (Fórum DCA). Participa ainda da Comissão Operativa Local (COL) da rede de atendimento no aglomerado da Serra.

Desafios

- Continuar participando dos espaços de incidência pública.
- Fazer com que as informações sobre o que está em pauta nesses fóruns cheguem às instâncias da IBML e levar a posição da instituição, já que ela não dispõe de um foro de discussão sobre os temas atuais relacionados aos direitos das crianças e adolescentes.

Resultados

No CMDCA-BH, inicialmente, a Instituição participou da comissão de Políticas Sociais Básicas e como resultado da sua disponibilidade e interesse na participação efetiva, em 2009 foi convidada a participar da Comissão Central do Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares de BH. Após este processo, foi convidada a coordenar a Comissão de Acompanhamento e Assessoria aos 9 Conselhos Tutelares do município.

Recentemente, foi convidada a participar do grupo de trabalho que, junto com a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Educação, planeja a transformação do programa de Socialização Infanto-juvenil, desenvolvido com a rede de ONGs do município, em política de educação integral, transferindo este programa da assistência para a educação, passando a ser financiado pelo FUNDEB. Este é um avanço, pois a educação integral, implantada principalmente em áreas de alta vulnerabilidade do município, passa a ser uma política de educação garantida com recursos federais e não apenas um programa assistencial.

A inserção de representantes nos conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nos dois municípios onde atua com esse público – Belo Horizonte e Ribeirão das Neves, foi um avanço na trajetória da IBML. Em Belo Horizonte, nos 12 anos de parceria com a prefeitura, foi construída uma relação de confiança e respeito. Também em Ribeirão das Neves e em São José da Lapa as unidades da IBML, respectivamente CCA e LLG, são referência no atendimento a que se propõem.

Desafio

- Promover em todas as instâncias da IBML a discussão a respeito das políticas públicas relacionadas aos direitos do público envolvido, visando a sintonia interna e a representação junto aos foros de debate dessas políticas por um número maior de pessoas, o que permitirá uma maior participação nas proposições e decisões.

Prêmio

Projeto elaborado pelo CCA foi classificado em primeiro lugar no Concurso de Boas Práticas para a Elaboração de Projetos Sociais, de Ribeirão das Neves.

Transparência

Mensalmente, a IBML presta contas junto à Prefeitura de Belo Horizonte dos recursos recebidos e investidos, através do preenchimento de instrumentos específicos e relatórios. A KNH Brasil (Kindernothilfe) exige relatórios de atividades e prestação de contas trimestralmente e uma auditoria anual. Demais parceiros recebem as prestações de acordo com os editais e/ou exigências dos convênios. Anualmente, é realizada Assembleia Geral Ordinária, com participação da comunidade, do público atendido e equipe, onde é apresentado o balanço financeiro do ano anterior e relatório de atividades.

Investimento financeiro relativo ao período de 2008-2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2008	2009	2010
Convênios/projetos públicos municipais	205.153,18	67.634,75	110.718,00
Convênios/projetos públicos estaduais	10.000,00	16.302,90	
Fundações nacionais			9.000,00
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados	400.809,45	450.076,20	423.083,33
Cooperação internacional	166.063,78	168.313,41	121.971,44
Total	782.026,41	702.327,26	664.772,77

RECURSOS INVESTIDOS			
Recursos humanos	373.548,65	423.948,27	483.056,83
Atendimento direto	82.822,66	99.480,43	75.324,78
Manutenção	316.860,77	175.350,50	102.891,66
Total	773.232,08	698.779,20	661.273,27

PARCERIAS (anteriores e atuais)				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Prefeitura de Belo Horizonte	Desde 1999		X	
KNH Brasil	Desde 1999 (no início Amencar)		X	
Espaço Criança Esperança	Desde 2003			X
Fundação Municipal de Cultura-BH	De 2008 a 2009			X
Corpo Cidadão	De 2000 a 2007			X
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) Belo Horizonte	Desde 2007	X	X	
Associação Profissionalizante do Menor	Desde 2000			X
Conselho Est. dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)	2009	X	X	
Prefeitura de Ribeirão das Neves	2001		X	
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) Ribeirão das Neves	2008	X	X	
Comunidade de Schwaig (Alemanha)	Desde 1998		X	
Gustav Adolf Werk (Alemanha)	Desde a década de 80 (construção LLG e CCA)		X	
Martin Luther Verein (Alemanha)	Desde a década de 80 (construção LLG e CCA)		X	
Mission Einewelt (Alemanha)	Desde 2007		X	
Juventude Rural da Baviera	Desde 1990, com períodos de interrupção		X	

Resultados

• Tanto em Ribeirão das Neves como em Belo Horizonte, convênios com as respectivas prefeituras possibilitaram a ampliação e qualificação dos trabalhos. Projetos aprovados junto aos conselhos municipal e estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente foram resultados importantes, além da parceria de mais de 10 anos com a instituição alemã Kindernothilfe.

Desafios

• Expandir o leque de parcerias, para que a instituição não se torne refém de um ou dois parceiros.
• Investir na divulgação e mobilização de recursos junto a pessoas físicas e empresas nacionais é um dos caminhos vislumbrados.

PROGRAMA COMUNITÁRIO DA RECONCiliaÇÃO

Origem

A idéia de fundar a instituição partiu do pastor Eugênio Foehringer, da Igreja Luterana de São Paulo, a partir de um estágio no Centro de Juventude da comunidade católica da Vila São José. A Igreja Luterana construiu para ele uma casa na região, para que pudesse conhecer a realidade local através de visitas domiciliares e posteriormente convidasse e acolhesse crianças para atividades de leitura, artesanato, estudos bíblicos e brincadeiras.

O desafio inicial consistia em oferecer as crianças um ambiente de escuta, acolhimento, leitura, brincadeira e alimentação e, às famílias, apoio espiritual, oportunidades de desenvolvimento econômico e estudos bíblicos.

Os primeiros recursos vieram de doações em alimentos feitas pelos próprios membros das comunidades luterana e católica e de alguns comerciantes. O primeiro convênio foi estabelecido com a Amencar, em 1991, atualmente Kindernothilfe (KNH). Em 1992, foi firmado convênio com a Prefeitura de São Paulo, para atender 60 crianças.

Missão

A Reconciliação busca promover o desenvolvimento humano para a plena cidadania de crianças, jovens e adultos, através do desenvolvimento de atividades pedagógicas, oficinas culturais, oficinas de artes, cursos e palestras voltadas para o resgate da dignidade e cidadania.

O foco do trabalho está na Arte-Educação, vinculada ao desenvolvimento dos valores universais, como cooperação, honestidade, humildade, responsabilidade e respeito. Esses valores são disseminados através das atividades socioeducativas, desenvolvidas diariamente nos núcleos e em eventos.

Finalidade

• Prestar serviços permanentes na área de assistência social, educacional, recreativa, esportiva e cultural, através de programas próprios e/ou de suplementação a ação pública.

Centro de Educação Infantil (CEI) Cantinho da Criança – atendimento a 80 crianças de 2 a 3 anos, através de convênio com a Secretaria Municipal de Educação, com oferta de atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento cognitivo, motor e social através de ações educativas e recreativas.

Centro para criança e adolescente (CCA) e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) – atendimento a 375 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, através de convênio com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), com o desenvolvimento de atividades pedagógicas, socioeducativas e recreativas;

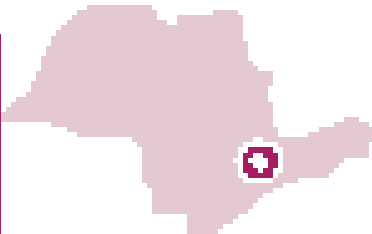
Cantinho da Comunidade – espaço comunitário que possibilita aquisição de habilidades através do desenvolvimento de atividades artesanais e atendimento psicológico, objetivando a qualificação profissional de jovens e adultos.

• Todas as crianças e adolescentes atendidos no CCA, PETI e CEI recebem atendimento odontológico e ortodôntico.

Resultados

• Oitenta por cento de participação, envolvimento e frequência das crianças e adolescentes nas atividades diárias com ingresso e permanência nas escolas de ensino fundamental e médio; diálogo e a cooperação na relação

Rua Hilário Ascabusi 25 Vila São José CEP: 04836-220, São Paulo/SP
CNPJ: 96.532.973/0001-40 Fone: (11) 5928-7179 ou 5181-0626
Site: www.reconciliacao.net
Endereço eletrônico: reconci@terra.com.br ou recmenor@sti.com.br
Data de fundação: 07/04/1994
Certificado de filantropia: Processo nº 71000.090059/2009-76
Validade: em processo de renovação
Nome da paróquia/comunidade a que a instituição está ligada: Igreja da Paz - Santo Amaro





educador-educando; acesso a orientações sobre as práticas de hábitos saudáveis; espiritualidade nas rodas de conversas e nos momentos celebrativos; pleno desenvolvimento físico; crianças e adolescentes autoconfiantes, críticos e participativos; crianças (creche) pré-alfabetizadas e encaminhadas para a 1ª série do ensino formal.

Desafios

- Firmar novas parcerias para o desenvolvimento de projetos.
- Trabalhar junto à comunidade local para buscar novas idéias, identificando necessidades e desenvolvendo ações que visem a melhoria de vida e o crescimento humano.
- Aumentar a atuação no trabalho direto com as famílias.
- Fortalecer o projeto de música com investimento na sala de música.
- Promover aulas de capoeira e de dança para as crianças e adolescentes.

Governança

A instituição possui uma Diretoria composta por 8 membros e um Conselho Fiscal com 6 membros (9 homens e 5 mulheres) que dedicam 6 horas semanais de trabalho voluntário. O trabalho executivo de gestão é realizado por uma coordenadora geral, que responde pelos 3 núcleos que constituem a Instituição, e uma gerente administrativo-financeira.

Resultados

- Representatividade nos espaços de incidência.
- Acesso à rede socioassistencial em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social da Capela do Socorro (CRAS/CS).
- Capacidade de resposta aos editais públicos, portarias vigentes e resoluções encaminhadas pelas Secretarias de Assistência Social e de Educação.

Vínculo com comunidade luterana

O vínculo com a comunidade luterana se dá através das ações/atividades desenvolvidas pelos pastores (atividades educativas e diaconais, realização de celebrações, atendimento terapêutico e de orientação jurídica), bem como, participação em festas das crianças/adolescentes atendidos, com a doação dos presentes de Natal e prendas para a festa junina. Além disso, colabora com o fortalecimento do vínculo com a Comunidade Luterana na Alemanha. A instituição, por sua vez, participa dos eventos na Igreja da Paz, vendendo produtos feitos pela comunidade da Vila São José, nas oficinas e cursos.

Desafio

- Ampliar a proximidade entre a paróquia e a instituição diaconal.

Planejamento

A Reconciliação possui projeto político-pedagógico, fruto do trabalho em equipe, que envolve diretores, coordenadores, educadores e famílias. Todas as atividades são interligadas e direcionadas com base na concepção de criança e adolescente como sujeitos históricos e protagonistas de suas ações, respeitando as diretrizes da Lei de Diretrizes e Base (LDB) 9.394/96 e do Estatuto da Criança e do Adolescente 8.069/90 (ECA). Anualmente, é elaborado o plano operacional dos três núcleos da instituição, com as diretrizes e planejamentos a serem desenvolvidas durante o ano.

A Reconciliação desenvolve seus processos de monitoramento e avaliação através de verificações programadas, fiscalização e auditoria aos órgãos de direitos, usuários e aos órgãos públicos. Também realiza reuniões semanais com os educadores/as e nas reciclagens mensais com todos os colaboradores/as, assembleias periódicas com todas as crianças e encontros mensais com as famílias para avaliação, levantamento de propostas e tomada de decisões.

Público

Diretamente atendido no período 2008-2010 – 4.381 crianças, adolescentes, jovens e adultos.

O número divide-se da seguinte forma:

1.125 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos.

360 crianças na creche, na faixa etária de 3 a 6 anos.

2.896 jovens, a partir dos 15 anos, e adultos no Cantinho da Comunidade.

Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – 8.045 pessoas.

Equipe

A equipe é composta de 88 colaboradores, sendo que 54 (nove homens e 45 mulheres) trabalham em tempo integral; duas mulheres trabalham em tempo parcial; 8 (um homem e sete mulheres) são autônomos; e 24 (dois homens e 22 mulheres) são voluntários.

No que se refere à faixa etária: 16 colaboradores (seis homens e 10 mulheres) têm de 18 a 29 anos; 16 (dois homens e 14 mulheres) têm de 30 a 39 anos; 13 mulheres têm de 40 a 49 anos; seis mulheres têm de 50 a 59 anos; e três (um homem e duas mulheres) com mais de 60 anos.

Sobre o tempo de atuação: dois colaboradores trabalham há seis meses; quatro, até um ano; 10, até dois anos; 12, de três a cinco anos; nove, acima de cinco anos; oito, acima de 10 anos; e nove, acima de 15 anos.

Sobre a escolaridade: sete têm Ensino Fundamental incompleto e dois têm Ensino Fundamental completo; um têm Ensino Médio incompleto e 13, Ensino Médio completo; 9, Ensino Superior em andamento e 18, Ensino Superior; um está cursando Especialização e três têm Especialização.

Capacitação

Entre 2008 e 2010, a Reconciliação investiu R\$ 23.093,09 na capacitação profissional de sua equipe, através de bolsas de estudo universitárias e apoio a participação em cursos que favoreçam o desempenho profissional. Além disso, foram realizadas capacitações internas mensais num total de 698 horas durante os três anos, com temáticas relativas à prática pedagógica, ao trabalho com as famílias, às relações interpessoais e aos valores humanitários.

Desafios

- Dar continuidade ao processo de fortalecimento do grupo de colaboradores para que este se mantenha coeso, com objetivos comuns e unidos em prol da realização da missão institucional.
- Fortalecer e ampliar o trabalho dos voluntários.
- Ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos colaboradores através da participação em cursos universitários e capacitações.

Comunicação

A Reconciliação realiza sua comunicação pública através do site www.reconciliacao.net e do boletim informativo A PONTE, que possui edições trimestrais e tiragem de 200 boletins. Em 2007, foi produzido um vídeo institucional que está disponível no site.

Desafios

Na comunicação interna:

- Aglutinar as pessoas para que as ações desenvolvidas, principalmente, no dia a dia, possam fluir de forma mais eficaz. Os instrumentos usados são avisos afixados em lugares estratégicos e compartilhados em reuniões, circulares, cartazes, faixas afixadas nos núcleos e no comércio local.

Na comunicação externa:

- Atualizar o site para que haja uma melhor divulgação dos trabalhos realizados e maior possibilidade de mobilização de recursos e viabilização de parcerias.
- Continuar com o processo de compartilhamento das nossas ações com a Comunidade atendida, aumentando a participação das famílias nas ações desenvolvidas pela Reconciliação.
- Em termos pedagógicos, um desafio permanente é criar nas crianças o hábito de entregar os bilhetes aos familiares. Quanto aos funcionários, é preciso motivar a leitura atenta dos informes.

Incidência pública

A Reconciliação participa do Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo (FAS), do Fórum Municipal de Educação de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança, ao Adolescente e a Família do Estado de São Paulo (SINTRAENFA). Além disso, a Reconciliação possui registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Estadual de Assistência Social e Conselho Nacional da Assistência Social.

Resultado

Em 2010, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) da Prefeitura da Cidade de São Paulo aprovou o projeto *A Leitura Fazendo a Diferença*, que objetiva possibilitar o contato da criança e do adolescente com livros de literatura de qualidade, formando um sujeito capaz de ler, compreender e descrever o mundo.

Desafios

- Aumentar a participação da instituição, bem como do público atendido em ações de transformação do contexto social local e de intervenção nesta realidade, quer seja através de encaminhamentos de reivindicações aos órgãos públicos, bem como na sua ação individual.
- Manter uma participação ativa nos fóruns, conferências, assembléias promovidas por órgãos públicos, além da continuidade da participação dos representantes do seu quadro funcional junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Entidades da Assistência e Educação à Criança, ao Adolescente e a Família.

Prêmio

A Reconciliação recebeu o VII Prêmio Bem Eficiente, ano 2003, ficando entre as 50 melhores entidades no Brasil.

Transparência

Mensalmente, a Reconciliação presta contas junto à Prefeitura de São Paulo dos recursos recebidos e investidos, por meio da entrega das notas fiscais de gastos, preenchimento de instrumentos específicos e relatórios.

Demais parceiros recebem as prestações de acordo com os editais e/ou exigências especificadas nos convênios.

Anualmente, é realizada Assembléia Geral Ordinária, com participação da comunidade, do público atendido e equipe, onde é apresentado o balanço financeiro do ano anterior e apresentado relatório de atividades.

O balanço financeiro anual é publicado em três jornais da cidade de São Paulo/SP. Dois escritórios independentes realizam auditoria anual.

Investimento financeiro relativo ao período 2008-2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2008	2009	2010
Convênios/projetos públicos municipais	778.291,36	884.847,41	1.335.610,90
Convênios/projetos públicos federais	5.572,82	5.572,82	6.079,44
Fundações/organizações nacionais	195.373,14	197.954,79	153.728,35
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados	1.455.185,31	515.281,81	173.618,33
Comunidades e/ou paróquias	-	15.372,27	-
Cooperação internacional	229.865,95	382.938,05	422.838,62
Total	2.664.288,58	2.001.967,15	2.091.875,64
RECURSOS INVESTIDOS			
Recursos humanos	958.758,06	1.075.253,72	1.224.619,00
Atendimento direto	1.627.273,43	716.627,23	620.786,62
Manutenção	21.777,75	25.715,20	29.327,88
Total	2.607.809,24	1.817.596,15	1.874.733,50

PARCERIAS (anteriores e atuais)				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Associação Cemitérios Protestantes	1999 a 2004		X	
Bolsa de Valores de São Paulo	1998 a 2010		X	
Fundação Visconde de Porto Seguro	1999 a 2011		X	
Schering do Brasil	2001 a 2007		X	
Baxter	2006 a 2007		X	
Companhia Melhoramentos de São Paulo	2006 a 2009		X	
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	1998 a 2011		X	
Fundação Beneficente Heydenreich	1999 a 2011		X	
Amencar/ KNH Brasil	1995 a 2011		X	
PriceWaterHouseCoopers	1998 a 2010			X
Instituto C & A Desenvolvimento Social	2006 a 2011		X	
IELSP Igreja Evangélica Luterana de SP	1986 a 2011		X	X
IECLB Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil	1999 a 2011		X	
Prefeitura Municipal de São Paulo	1994 a 2011		X	
JELA Japan Evangelical Lutheran Church	2000 a 2011		X	
TUC Tokyo Union Church	2003 a 2011		X	

Resultados

- A continuidade e credibilidade das parcerias ligadas à prefeitura municipal de São Paulo, agências de cooperação e doadores do Brasil e exterior, através de prestações de contas e relatórios técnicos de acompanhamento e monitoramento que traduzem eficientemente o trabalho da instituição.
- A realização de projetos com recursos captados junto a diversas instâncias: projeto para as Mulheres da comunidade “Costurando Novas Perspectivas” FLD - IECLB, “Leitura Fazendo a Diferença” – FUMCAD, Figuras Musicais da Fundação Lieselotte e Rosina Heinrich, renovação dos projetos IC&A e Fundação Heydenreich, Prêmio Itaú-UNICEF e projeto permanente de Diaconia, com acolhimento de estudante de teologia.

Desafios

- Encaminhar projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde atua a Reconciliação.
- Fortalecer as relações familiares através da oferta de mais cursos, oficinas e palestras voltados para o empreendedorismo, à geração de renda familiar, além de palestras sobre higiene, cuidado com o corpo, saúde e auto-estima.
- Continuar a oferecer atendimentos odontológicos e psicológicos às crianças e adolescentes e atendimento psicológico e terapêutico à comunidade local.

CENTRO COMUNITÁRIO CASA MATEUS

Origem

O Centro Comunitário Casa Mateus foi fundado em 21 de setembro de 1980, a partir das necessidades apontadas pelos moradores do bairro Parque das Américas, da cidade de Mauá (SP). O objetivo foi desenvolver um trabalho que atendesse crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de risco e vulnerabilidade econômica e social. As atividades iniciais estavam voltadas para mulheres, através de cursos de enfermagem, corte e costura, tricô e crochê, e para crianças, com aulas de alfabetização e reforço escolar.

Na sequência, o foco do trabalho passou a ser a educação infantil para crianças de 4 a 6 anos e a promoção de oficinas para crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, além do acompanhamento às famílias. A partir de 2004, as atividades passaram a ser centradas em três programas: Educação com Arte, Jovens em Ação e Atendimento a Famílias.

Missão

A Casa Mateus busca desenvolver valores éticos e comunitários, a partir da espiritualidade luterana de engajamento na realidade social. Todos seus programas educacionais são direcionados para a prática da valorização humana, da solidariedade e da aceitação do outro/a diferente.

Finalidade

As atividades são centradas em três programas:

Educação com Arte – atendimento a crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 11 meses, através de oficinas de informática educativa, projeto Aprender a Aprender, teatro, capoeira/percussão, canto coral e instrumentos musicais. Além das oficinas regulares, o Centro Comunitário possui a Biblioteca Interativa Vinícius de Moraes, aberta à comunidade, e realiza atividades de mediação de leitura, abertas para as crianças da comunidade local e do bairro vizinho.

Jovens em Ação – atendimento de jovens com idade entre 15 e 21 anos através de cursos de formação para o mundo do trabalho. A organização desenvolve um trabalho de encaminhamento e acompanhamento de “Jovens Aprendizes”, que continuam sua formação, no centro comunitário, paralela ao trabalho em empresas da região.

Atendimento a Famílias – Atendimento às famílias dos alunos matriculados e de 96 famílias cadastradas no Programa Viva Leite, do Governo do Estado de São Paulo. Outra atividade foi iniciada em 2010, por iniciativa da Paróquia do ABCD: foram abertas turmas de artesanato com técnica de apliquê destinada a mulheres do bairro, sob orientação de uma educadora voluntária.

Resultados

- O rendimento das crianças no projeto Acordes Pela a Vida, demonstrado especialmente na apresentação realizada para representantes da Fundação Volkswagen.
- A valorização e participação dos alunos nas oficinas de capoeira e percussão, com grande interesse e acompanhamento dos pais.
- Os resultados das oficinas de informática educativa, teatro e dança para a socialização e melhoria no rendimento escolar.
- As ações da “Semana contra a exploração sexual e tráfico de crianças e adolescentes”, com grande participação e interesse.



- Resultado das atividades das oficinas de incentivo à leitura, no despertar do prazer na leitura e construção da consciência crítica.

Desafio

- Incrementar a participação nos debates municipais, principalmente nos setores de ação social, educação e meio ambiente, no sentido de identificar as demandas mais urgentes da população em sintonia com o planejamento municipal de longo prazo (15 anos). É necessário utilizar essas indicações no planejamento e nas ênfases que a Casa Mateus implementará em seus programas futuros.

Governança

As instâncias de organização e gestão do Centro Comunitário Casa Mateus são a Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. (Cap. III do Estatuto). A diretoria da instituição é composta por 3 homens e 2 mulheres, com tempo médio de atuação de 6 anos, com dedicação à tarefa diretiva representativa de 12 horas semanais.

Vínculo com comunidade luterana

O Centro Comunitário Casa Mateus foi criado em 1980, “sob os auspícios e patrocínio da Igreja Evangélica de Luterana de São Paulo” (Cap. I, Art. 1º do Estatuto).

Resultados

A mais importante conquista da Casa Mateus em seus 30 anos de existência é o seu reconhecimento e credibilidade por parte da comunidade do Parque das Américas. Pode-se afirmar com segurança que o trabalho desenvolvido pela organização tornou-se a principal referência da comunidade. São frequentes os relatos de reconhecimento da importância da Casa para a promoção e bem estar das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Endereço Completo: Rua América do Norte, 259, Mauá/SP

CNPJ: 01.647.490/0001-85

Fone: (11) 4547-3862

www.casamateus.org.br

casamateus@terra.com.br

Data de fundação: 21 de setembro de 1980

Paróquia/comunidade a qual a instituição está ligada: Paróquia de Confissão Luterana do ABCD

Planejamento

As ações de planejamento são realizadas pelo Conselho Diretor em parceira com a Coordenação Pedagógica, com a Coordenação Geral e com a Administração Financeira, buscando sempre identificar as necessidades concretas da comunidade e a viabilidade financeira de cada projeto. Também são levadas em conta as possibilidades de execução e sustentabilidade de cada programa.

O trabalho de monitoramento diário das atividades é feito pela Coordenação Geral, principalmente pela coordenadora pedagógica, buscando o cumprimento das metas estabelecidas e o atendimento dos critérios pedagógicos dos planejamentos. São realizadas avaliações regulares por parte do Conselho Diretor junto às coordenações, assim como reuniões pedagógicas mensais com participação de todos os educadores.

Público

Diretamente atendidos no período de 2008-2010 – 1.560 crianças e adolescentes.
Indiretamente atendidos no período 2008-2010 – 1.800 pessoas.
Em 2010, foram 478 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 18 anos, 111 jovens, 96 mulheres e 232 famílias.

Equipe

A equipe é composta por 20 pessoas. Destas, três homens e sete mulheres trabalham em tempo integral; um homem e quatro mulheres trabalham em tempo parcial; um homem e três mulheres trabalham como autônomos; e uma mulher trabalha como voluntária.

A idade dos/as colaboradores/as fica na faixa de 18 a 49 anos, com tempo de atuação que varia de um a mais de 10 anos de atividade.

A escolaridade dos/as colaboradores/as: três com Ensino Fundamental incompleto, cinco com Ensino Médio completo, um com Ensino Médio incompleto, cinco com Ensino Superior, cinco com Ensino Superior em andamento e, um com Mestrado-Doutorado.

Capacitação

No período de 2008 a 2010, aproximadamente 650 horas foram destinadas à capacitação da equipe. As áreas prioritariamente atendidas foram Educação para a Cidadania, Arte e Educação e Educação e Corporeidade.

Comunicação

O endereço do site eletrônico é www.casamateus.org.br
O fluxo de comunicação interna acontece normalmente por meio de correio eletrônico. Todos os funcionários e colaboradores podem ser acionados em caso de necessidade via telefone. As demandas diárias são tratadas diretamente, ou em reuniões convocadas se necessário.

Desafios

- Divulgar mais o trabalho da Casa e os resultados dos seus programas.
- Utilizar ferramentas de Comunicação e Marketing.
- Ser conhecido pela sociedade em geral principalmente pelo poder público.

Incidência pública

Dentro do plano de discussão para a cidade de Mauá para os próximos 15 anos, a Casa Mateus tem participado em diferentes instâncias. Nos encontros, pré-conferências e conferências da Secretaria Municipal de Ação Social, a participação tem se dado nos debates sobre a Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a valorização dos trabalhadores da Ação Social.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente também tem realizado encontros regulares de discussão e encaminhamentos sobre política e educação ecológica ambiental.

Resultados

No momento, a Casa Mateus se insere nos debates desenvolvidos pelo poder público municipal sobre as perspectivas para Município de Mauá para os próximos 15 anos. Essa participação ocorre principalmente nas áreas da educação, assistência social e meio ambiente.

Desafios

- Transformar a participação da Casa Mateus em reconhecimento e reciprocidade por parte do poder público municipal.
- Desenvolver perspectivas de manutenção e ampliação dos convênios com órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Além da parceria na sustentabilidade dos programas, é necessário manter um canal de diálogo com o poder público em todos os níveis.

Prêmio

No ano de 2009, o Programa Educação com Arte recebeu a premiação de Projeto Semifinalista no Prêmio Itaú Unicef, ficando entre os 157 melhores prêmios dos 1.917 inscritos em todo o território nacional. No estado de São Paulo, o Programa Educação com Arte ficou entre os 20 melhores projetos avaliados.

Em 2010, o projeto Acordes pela Vida foi contemplado com o Prêmio da 3ª Edição do Concurso Volkswagen na Comunidade.

Transparência

O Centro Comunitário Casa Mateus apresenta relatórios mensais, semestrais e anuais de todas suas atividades, bem como relatórios financeiros detalhados, que são enviados a parceiros e instituições apoiadoras, tanto empresariais quanto públicas.

Investimento financeiro relativo ao período de 2008-2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2008	2009	2010
Convênios/projetos públicos municipais	39.000,00	18.000,00	16.500,00
Convênios/projetos públicos estaduais	35.864,12	45.748,00	79.265,60
Convênios/projetos públicos federais	36.289,53	42.541,09	45.673,77
Fundações/organizações nacionais	117.796,68	111.896,98	133.143,60
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados	33.953,18	34.405,50	50.721,04
Cooperação internacional	111.038,80	134.822,00	135.972,40
Total	373.942,31	387.413,57	461.275,41

RECURSOS INVESTIDOS			
Recursos humanos	253.710,66	255.483,63	282.739,70
Atendimento direto	23.864,12	21.748,00	14.145,60
Manutenção	95.924,78	97.153,44	83.597,60
Total	373.499,56	374.385,07	380.482,38

PARCERIAS (anteriores e atuais)				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Fundação Volkswagen	2010-2011		x	
Fundação Beneficente Heydenreich	2002-2011		x	
Instituto C & A Desenvolvimento Social	2009-2011		x	
Fundação Cerqueira Leite	1997-2011		x	
Cooperação internacional	1980-2011		x	
Município (CMAS, CMDCA)	2005-2011		x	
Governo do Estado de São Paulo	2005-2011		x	

Resultados

Atualmente a Casa Mateus conta com apoio financeiro de programas municipais de assistência como CMDCA e CMAS, através de verba tanto estadual como federal. Também recebe apoio financeiro oriundo de parceiros internacionais, dentre eles entidades como Pão para Famintos da Áustria e membros pertencentes à Igreja Evangélica Luterana da Alemanha.

Desafios

- Captar recursos, aumentando a busca de parcerias nacionais.
- Manter a equipe, principalmente o setor administrativo, neste momento.
- Encaminhar novos projetos a serem apoiados.

CENTRO SOCIAL HELIODOR HESSE

Origem

A história do Centro Social Heliodor Hesse está diretamente ligada à história da construção da Paróquia ABCD, localizada em um município caracterizado pela expansão da atividade industrial e consequente crescimento populacional. Os problemas resultantes deste desenvolvimento trouxeram consigo o desafio de conhecer e participar das questões sociais.

Foi com essa proposta que a instituição foi inaugurada, iniciando-se um trabalho de assistência a famílias de baixa renda, por meio do Centro de Educação e Orientação da Família, especialmente em questões de harmonia conjugal, de paternidade responsável e de educação dos filhos. Buscava-se, também, trabalhar questões do dia-a-dia, como a preparação para o casamento, a orientação sexual, o diálogo e a comunicação e a provisão orçamentária familiar. Foram desenvolvidas ações nas áreas psicológica, educacional e social voltadas à saúde da mulher e ministrados cursos ocupacionais e profissionalizantes para mulheres, estendendo-se às famílias os serviços de orientação.

Seus principais idealizadores foram o pastor Ulrich Fischer e o Conselho Paroquial do ABC da época.

Missão

O CSHH tem como missão “Desenvolver trabalhos psicossociais e socioeducacionais com crianças adolescentes e famílias, contribuindo para cidadania e cultura de paz”.

Em 2010, trabalhou o tema “Valores” com seu público, que elegeu idoneidade, respeito, acolhimento, integralidade, solidariedade, protagonismo e sustentabilidade, como valores a serem vividos, praticados e disseminados.

Finalidade

A CSHH presta atendimento psicossocial a famílias e atendimento psicopedagógico e psicofísico a crianças, adolescentes e adultos.

Programa de atendimento psicossocial à família – Realiza atendimento psicossocial mensal a 160 famílias e seus membros que se encontram com os vínculos fragilizados ou ameaçados, em situação de direitos violados, necessitando fortalecer ou reconstruir suas relações. Também trabalha com a superação das situações de violência, em complementaridade às ações desenvolvidas pela rede de atenção social especial de média complexidade, por meio do Programa de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). O programa utiliza a Terapia Familiar Sistêmica e Psicodramática como principais ferramentas metodológicas e é mantido por meio de parceria com a Secretaria de Inclusão Social da Prefeitura Municipal de Santo André.

Programa de atendimento psicopedagógico a crianças e adolescentes – Realiza atendimento psicopedagógico a 60 crianças e adolescentes de 7 a 16 anos, matriculados nas escolas públicas do município de Santo André, que manifestem quadro de dislexia, disfunção na área de leitura e escrita, déficit de atenção, de raciocínio lógico e de compreensão. Realiza, também, atividades com as respectivas famílias, visando melhorar o desempenho escolar e a autoestima das crianças, dos adolescentes e dos familiares, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos e parentais. O programa é mantido através de parceria com fundações ou institutos de empresas do segundo setor.

Programa de atendimento psicofísico a crianças, jovens e adultos – Acompanha 50 crianças, jovens e adultos na criação de hábitos mais saudáveis em termos de alimentação e exercícios; para a melhora



do sistema neuro-músculo-esquelético e da consciência corporal; para o desenvolvimento de padrão respiratório mais adequado, redução do estresse e recuperação da vitalidade; para a responsabilidade de cada pessoa com seu corpo, sua saúde e sua vida; para favorecer o restabelecimento do bem-estar geral do organismo, por meio de atendimentos individuais e grupais em acupuntura, fitoterapia, quiropraxia e yogaterapia. O programa é mantido com recursos próprios da instituição.

Resultados

Os programas desenvolvidos pelo CSHH tornaram-se referência na rede de serviços da cidade, não por recursos de comunicação e marketing, mas pela prática comentada e divulgada pelo público usuário.

- Integração com a comunidade eclesial (paróquia) e com a comunidade política.
- Reconhecimento público em função dos valores, da seriedade e da transparência.
- Tradução do trabalho desenvolvido como referência em qualidade na cidade.
- Manifestação de respeito e carinho pelos parceiros da Rede de Proteção Social da cidade.
- Desenvolvimento de críticas positivas, como trabalho imprescindível na cidade.
- Solicitação de assessoria aos profissionais do CSHH por profissionais técnicos de outras instituições e projetos afins.
- Superação das situações de risco e minimização da situação de rua, vivenciadas por crianças e adolescentes, promovendo a sua reinserção familiar e escolar.
- Rompimento com o ciclo de violência física, psicológica e sexual intrafamiliar, resgatando o papel da família enquanto núcleo de afeto e proteção.
- Desabrigamento de crianças e adolescentes em parceria com o Poder Judiciário, bem como a realização da reinserção familiar;
- Diminuição do trabalho infantil e da evasão escolar, por meio de trabalhos psicopedagógicos com crianças e adolescentes e orientação familiar a pais, mães ou responsáveis.

Rua Almirante Tamandaré, 570 – Jardim Bela Vista – Santo André/SP

Fone: (11) 4436-0497/fax: (11) 4432-2048

www.cshh.org.br

cshh@cshh.org.br

Data de fundação: 22/03/1996

Certificado de filantropia: Validade: 20/10/2008 – aguardando resolução de renovação. Documentação entregue em 01/12/09.

Paróquia/comunidade a qual a instituição está ligada: Paróquia do ABCD

- Retorno de adultos (pais e mães) aos estudos e reinserção de famílias em situação de desemprego ao mercado de trabalho ou a iniciativas autônomas de geração de renda, por meio de processos que levaram ao reconhecimento de potencial inativo e ao resgate da cidadania.

Desafios

- Articular os programas e projetos com a rede de serviços e parcerias afins, garantindo a sustentabilidade técnica, a sustentabilidade política e a sustentabilidade financeira dos programas.
- Realizar novo planejamento estratégico, para revisão das finalidades estatutárias e adequação dos programas à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.
- Estar atento para atualizar os programas e projetos ao contexto social e de acordo com a legislação vigente, buscando responder às demandas sociais e garantindo a sustentabilidade da organização.

Governança

O CSHH realiza anualmente duas assembléias gerais ordinárias, uma para planejamento e outra para prestação de contas aos associados e à comunidade. É administrado por uma Diretoria Executiva, eleita para um mandato de 3 anos, que se reúne mensalmente. A área técnica é governada por uma Coordenação Executiva (geral) e coordenações por programas. A gestão é participativa, com reuniões gerais e setoriais regulares para reflexão, planejamento e avaliação.

A diretoria é composta por 4 homens e duas mulheres, com tempo médio de atuação de 6 anos. Cada diretor e diretora dedica cerca de 5 a 10 horas semanais para a tarefa diretiva e representativa.

Vínculo com comunidade luterana

O CSHH foi criado pela Igreja Evangélica Luterana de São Paulo (IELSP) em 1970. Ao tornar-se juridicamente autônomo em 1996, garantiu-se estatutariamente que o mesmo permanecesse sob os auspícios da Igreja. Dessa forma, mantém vínculo ético-religioso com a comunidade e prima pelos princípios cristãos em suas condutas e ações com o público alvo. A participação dos membros se dá por meio da diretoria executiva, de funcionários e de colaboradores voluntários.

Planejamento

O CSHH fez diagnóstico e planejamento estratégico em 2001 e estabeleceu parâmetros para ação pró-ativa e adaptação ao contexto histórico de sua inserção. O planejamento resultou na redefinição de sua missão, bem como na reforma total do espaço físico, reorganizando o ambiente de trabalho segundo parâmetros de qualidade previstos pelos órgãos fiscalizadores. A partir de então, aperfeiçoou o processo de planejamento-ação-avaliação, já incorporado na sua metodologia de trabalho.

Atualmente, a instituição realiza planejamento anual nos meses de outubro e novembro, período em que elabora seu plano de trabalho (operacional) para o ano seguinte, o qual é apresentado em assembléia geral ordinária no mês de dezembro.

Neste processo o plano anterior é reavaliado, levando-se em conta a realidade micro e macro que circunda a instituição, bem como a funcionalidade das estratégias em vigor. Seu conteúdo contempla os programas e projetos a serem desenvolvidos e define a área de atuação, população alvo, metas, objetivos, metodologia e avaliação. No decorrer do ano segue o processo de planejamento-ação-avaliação operacional em vários níveis, a fim de manter e criar as condições mais adequadas de trabalho para cada setor ou demanda específica. O acompanhamento terapêutico com cada família, por exemplo, é planejado pelo terapeuta com a participação da mesma.

O monitoramento interno dos trabalhos é feito pela Coordenação e Diretoria Executiva. Externamente, quantitativa e qualitativamente, ocorre de maneira integrada com o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Município de Santo André e por consultoria externa. Financeiramente, se dá por meio da Secretaria de Inclusão Social (PMSA) e pelo conselho fiscal do CSHH.

Público

Estimativa de público atendido diretamente no período 2008-2010

O total geral de atendidos diretamente no período de 2008 a 2010 pelo CSHH foi de 4.630 pessoas.

Equipe

A equipe é composta de duas mulheres que trabalham em tempo integral; um homem que trabalha em tempo parcial; 11 mulheres que trabalham como autônomas; e quatro voluntários (dois homens e duas mulheres).

No que se refere à idade: uma mulher está na faixa etária de 18 a 29 anos; três mulheres, de 30 a 39 anos; três mulheres, de 40 a 49 anos; dois homens e seis mulheres, de 50 a 59 anos; um homem e três mulheres acima de 60 anos.



Sobre o tempo de atuação: um, até 3 meses; um, até um ano; um, até dois anos; três, de três a cinco anos; dois, acima de cinco anos; cinco, acima de 10 anos; e dois, acima de 20 anos.

Capacitação

Foram investidas 120 horas em capacitação, no período de 2008 a 2010.

O CSHH participa anualmente, nos meses de julho, da Semana de Formação Profissional, promovida pela Federação de Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA). Mais de 40 instituições do terceiro setor e mais de 500 participantes participam dos cursos oferecidos. Complementarmente o CSHH realiza capacitações mensais nas quais trabalha temas relacionados às necessidades da equipe, cujas ênfases emergiram do contexto institucional, comunitário e social.

Resultados

- Reconhecimento pelo público alvo e pela comunidade, como um trabalho que prima pela visão integral do ser humano, respeitando sua história, sua cultura, sua personalidade, sua singularidade e sua experiência, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania e cultura de paz.
- Manifestação de parceiros que consideram o trabalho referência em atendimento psicossocial à família, com metodologia baseada na Terapia Familiar Sistêmica e Psicodramática, integrado à brinquedoteca para mediação do brincar junto ao público infanto-juvenil e às determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Desafios

- Manter a participação na Semana de Formação Profissional anual.
- Continuar participando da capacitação mensal socioassistencial continuada da rede de serviços governamentais e não-governamentais da cidade.
- Continuar promovendo formação continuada mensal exclusiva para a equipe do CSHH, a fim de garantir o desenvolvimento de competências, a propagação da missão e dos valores da instituição,

- incentivando a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento de novas habilidades.
- Considerar a gestão de pessoas como área estratégica, fomentando a liderança, a criatividade e o investimento no bom relacionamento interpessoal e interdisciplinar.
 - Buscar um tratamento salarial isonômico entre os trabalhadores de organizações governamentais e não-governamentais, com serviços afins.

Comunicação

O CSHH realiza sua comunicação mais ampla através do site www.cshh.org.br e de um boletim eletrônico, com 4 edições anuais distribuídas para uma listagem de endereços eletrônicos.

Também conta com um boletim impresso, o Boletim Informativo do CSHH, com 4 edições anuais e com uma tiragem de 50 exemplares a cada edição. Ainda, utiliza eventualmente espaços no boletim “Arco Iris”, da Paróquia ABCD da IECLB, que tem 4 edições anuais, com tiragem de 200 duzentos exemplares.

Por ocasião da festa comemorativa de 40 anos de fundação do CSHH, foram publicadas matérias nos veículos Repórter Diário (online), Diário do Grande ABC e Jornal ABC Repórter (impresso e online).

No que se refere à comunicação interna, a instituição dispõe de quadros de avisos – interno e externo –, caderno para recados no balcão da recepção, e-mail, reuniões mensais de formação, reuniões setoriais semanais e mensais por programa.

Desafios

- Investir em Comunicação.
- Fortalecer a comunicação com os públicos de interesse, criando, inicialmente, veículos de comunicação impressos, com o objetivo de potencializar uma comunicação mais próxima, unificada e efetiva.
- Garantir uma comunicação inclusive, no que se refere ao público interno.

Incidência pública

Representantes do CSHH integram conselhos e fóruns que têm entre suas funções propor e implementar políticas públicas na cidade. Parte-se do entendimento que a dimensão pública diz respeito a toda sociedade e que a viabilização de muitas ações a favor dos direitos humanos se dão por meio de políticas públicas.

Como a participação é em âmbito municipal, os integrantes do CSHH ajudam a definir desafios, prioridades, estratégias e recursos para o desenvolvimento de políticas essenciais para o contexto da cidade, juntamente com outros representantes do terceiro setor e de órgãos governamentais.

Resultados

Em parceria com outras organizações, incidiu em vários aspectos para a organização e implantação do Sistema Único de Assistência Social no Município de Santo André, adequando os equipamentos sociais da cidade às ações e o Fundo Municipal de Assistência Social à legislação federal. O mesmo ocorreu com as políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, que definiu toda a política, a partir do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O CSHH inseriu-se e participou ativamente do jogo de criação, implementação e adequação da legislação dessas áreas e continua participando e incidindo de modo democrático, defendendo interesses coletivos. Atualmente, as políticas sociais públicas das referidas áreas se encontram com boa estrutura e organização, fruto de um trabalho coletivo entre governo e sociedade civil.

Desafios

- Aprimorar e dar continuidade na incidência em termos de políticas públicas.
- Continuar a participação em redes locais e redes mais amplas, mantendo intercâmbio de informações e aprimorando a sistematização dos trabalhos, avaliação de resultados e impactos sociais.
- Contribuir para o fortalecimento do protagonismo da sociedade civil, capacitando usuários/as para participação em redes, fóruns, conferências e conselhos nas diversas esferas de governo.
- Como o CSHH é referência na cidade, principalmente em trabalhos desenvolvidos com famílias, e a instituição é reconhecida pela representação qualificada que desempenha junto aos órgãos públicos, há uma solicitação cada vez maior pela participação em outros conselhos. O grande desafio é atender essa expectativa, sem ônus para o trabalho interno e cotidiano.

Prêmio

No ano de 2007 foi conferido ao CSHH o prêmio “Educar para a Paz”, na categoria de Promoção dos Direitos Humanos, por ocasião da realização da V Conferência Municipal de Cidadania e Direitos Humano de Santo André.

Transparência

O controle público e a prestação de contas dos recursos financeiros utilizados pela instituição, na realização dos trabalhos relativos aos programas que desenvolve são feitos por meio de relatórios técnicos mensais e um anual, relatórios trimestrais de prestação de contas aos parceiros financeiros, avaliação das contas pelo conselho fiscal eleito em assembleia geral, prestação de contas em assembleia geral ordinária anual, publicação do balanço anual em jornal de circulação local, no site e entrega aos órgãos públicos competentes.

Investimento financeiro relativo ao período de 2008-2010

RECURSOS MOBILIZADOS	2008	2009	2010
Convênios/projetos públicos municipais	298.970,27	319.462,00	320.292,00
Recursos próprios: campanhas, eventos, doações, contribuições de associados	65.409,39	58.591,64	69.166,57
Comunidades e/ou paróquias	9.406,43	26.688,29	3.607,46
Cooperação internacional	6.170,00	0,00	2.180,00
Receita Financeira	8.391,05	6.032,43	6.665,78
Outras parcerias (Nota Fiscal Paulista*)		295,24*	
Total	388.347,14	411.069,60	401.911,81
RECURSOS INVESTIDOS			
Recursos humanos	159.942,92	19.021,35	47.551,28
Atendimento direto + RH*	9.765,68	335.294,31*	333.861,63*
Manutenção	10.753,23	0,00	0,00
Despesas Gerais e Administrativas	184.684,09	56.056,96	46.023,36
Devolução convênio público municipal	13.602,53	9.750,00	0,00
Total	378.748,45	420.122,62	427.436,27

Obs.: A partir do ano de 2009, as despesas com convênio estão consideradas no atendimento direto + RH.

PARCERIAS				
Organização parceira	Período da parceria	Modalidade de parceria		
		Política	Financeira	Executiva
Secretaria de Saúde do Município de Santo André.	1990 a 1992			X
Prefeitura Municipal de Santo André – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo Municipal da Assistência Social	Desde 1998		X	
Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA)	Desde 1987	X		
Central Geral do Dizimo – Pró-Vida	2002		X	
Fundação VITAE	2003		X	
Escritório de Arquitetura PASSO ASSESSORIA	2002/2004		X	X
Escola Estadual de Primeiro Grau Prof. Ennio Mario Bassalho	2003/2004	X		
Dr. Fábio dos Santos Lopes - Advogado	2003			X
Agência de Comunicação 3D	fevereiro a dezembro 2010			X
Indústria de Porcelana Schmidt	Desde 1970		X	
ECRO – Esquema Corporal Referencial Operativo	Desde 1996		X	
Enfoque Comunicação Visual	Desde 1996		X	
Galleão Conveniências	Desde 2009		X	
Padaria Cristal	2008 e 2009		X	
Suklaá Chocolates	2010		X	

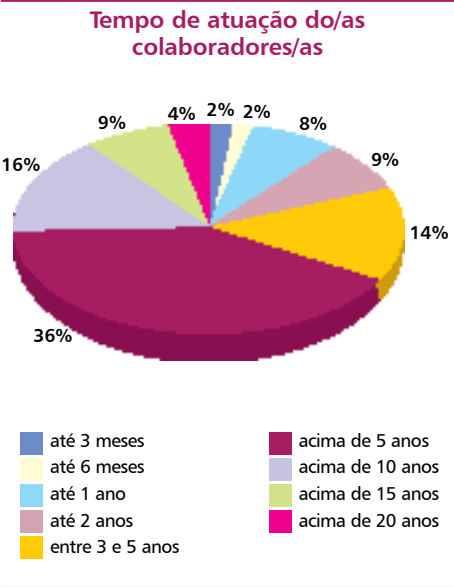
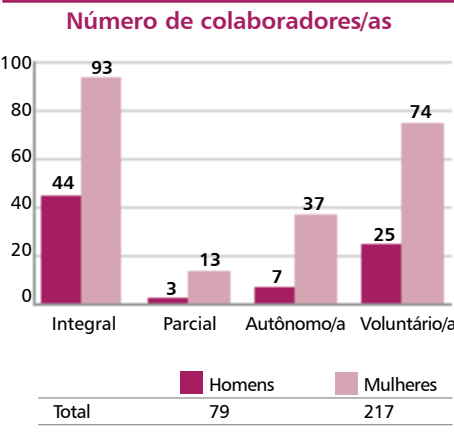
Resultados

- Utilização responsável, pontual e transparente dos recursos das parcerias financeiras.
- Reconhecimento pela Secretaria de Inclusão Social da Prefeitura Municipal de Santo André, sobre a qualidade do modelo da prestação de contas financeira desenvolvido pelo CSHH, indicando a sua adoção pela rede de organizações não governamentais parceiras da referida secretaria.
- Criação de meios para captação de recursos próprios, por meio de atendimentos terapêuticos a público pagante em horários alternativos ou em espaço físico criado para cuidar de cuidadores/as (profissionais da área socioassistencial, educacional e da área da saúde).

Desafios

- Aprimorar e ampliar a área de captação de recursos próprios, através de atividades criativas já desenvolvidas como cursos, atendimentos terapêuticos, trabalhos em grupos e assessorias a pessoas e organizações.
- Garantir a continuidade da parceria estabelecida há muitos anos com o Poder Público.
- Buscar novas parcerias com fundações ou empresas do segundo setor, que estejam motivadas para investir e contribuir na transformação da sociedade.

ANÁLISE DOS NÚMEROS DO BALANÇO SOCIODIACONAL



Nove instituições/projetos diaconais estão reunidos neste Balanço Sociodiaconal. Um trabalho que já na sua construção colocou pessoas e instituições em diálogo, troca e em aprendizagens mútuas. E assim é o cotidiano destas instituições: exigente, dinâmico e produtivo. São instituições com histórias marcadas por processos de superação e reinvenção.

Neste balanço estão reunidos trabalhos diaconais que envolvem desde o apoio a marinheiros no maior porto da América Latina, passando pela promoção da dignidade humana de moradores de rua, até o atendimento social e educacional de crianças, adolescentes, jovens e famílias na Grande São Paulo e no interior de Minas Gerais.

Estamos falando sobre entidades com quase 100 anos de história, forjadas em plena ditadura militar, e sobre trabalhos iniciados após a promulgação da Constituinte Cidadã e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

As instituições impressionam por sua capacidade de responder aos desafios sociais que marcam a sociedade brasileira. Há instituições que começaram atendendo crianças e que hoje trabalham com famílias; outras, que começaram com um lar para idosos e que são agora entidades-referência quando o assunto é políticas públicas para a infância e adolescência e controle social de programas e recursos. São instituições localizadas dentro das áreas onde vivem as crianças, jovens e famílias atendidas. São instituições que têm credibilidade, tanto em termos de programas quanto de controle financeiro. Prova disso são as parcerias de longo prazo com o setor público, com organizações financiadoras brasileiras e internacionais. São instituições, enfim, que promovem projetos de vida.

Neste balanço, mais uma vez, estas instituições demonstraram seu compromisso ético com a sociedade. Elas se apresentam, contam suas histórias, falam de seus compromissos, compartilham seus resultados e, ainda, anunciam seus maiores desafios. São instituições que não tem receio de assumir sua incompletude. E assim, se mantêm abertas a aprender.

Os resultados, de fato, impressionam. Quase 40 mil pessoas atendidas nos últimos três anos. Mais de 120 colaboradores com atuação integral, sendo que 60% deles atuam há mais de cinco anos. Este dado inclusive denota a capacidade de retenção de recursos humanos que as instituições têm alcançado. Assim, elas retêm experiência e elevam os índices de comprometimento de longo prazo de seus colaboradores, mantendo, ao mesmo tempo, um bom nível de rotatividade (40%), que permite a entrada de pessoas com outras e/ou diferentes experiências. E este também pode ser um indício de que as pessoas estão sendo capacitadas para assumir novos desafios em outros contextos. Ou seja, contribuindo para além de seus muros e suas vizinhanças.

Em termos de governança, são instituições/projetos que estão sustentados em comunidades/paróquias da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Suas diretorias são formadas por pessoas que firmam seu compromisso, não só de gerenciar as atividades, mas

de cuidar da própria Diaconia da nossa igreja. São voluntários e voluntárias que dedicam tempo, conhecimento e experiência no servir.

Na relação governança e gênero encontramos um dado revelador: o fato de que as diretorias têm sua composição formada por uma maioria de homens (60%) e as equipes de colaboradoras são formadas majoritariamente por mulheres (70%). Este é um dado que muito tem a dizer para a IECLB e suas instâncias diretivas, comunidades luteranas, organizações de mulheres, organizações diaconais e centros de formação. Uma futura política de gênero para a Diaconia, quicá para a igreja, deverá permitir que as mulheres assumam cada vez mais espaços de gestão e que cada vez mais homens venham a se envolver nas tarefas cotidianas de servir. Estamos ainda diante de um quadro em que o público pertence aos homens e o privado às mulheres.

No campo da gestão das instituições o quadro é de que três instituições/projetos são coordenados por mulheres e três instituições por homens. Nas outras três instituições, encontram-se equipes de coordenação formadas por homens e mulheres que se desafiam a realizar uma gestão compartilhada.

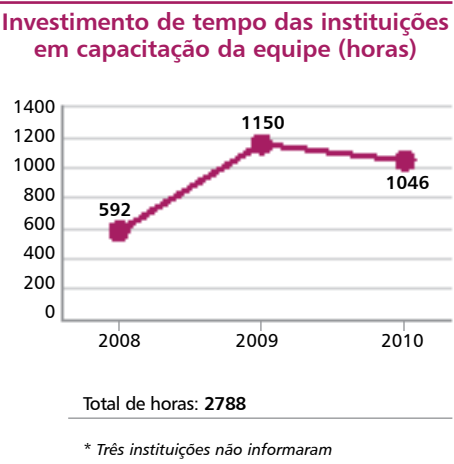
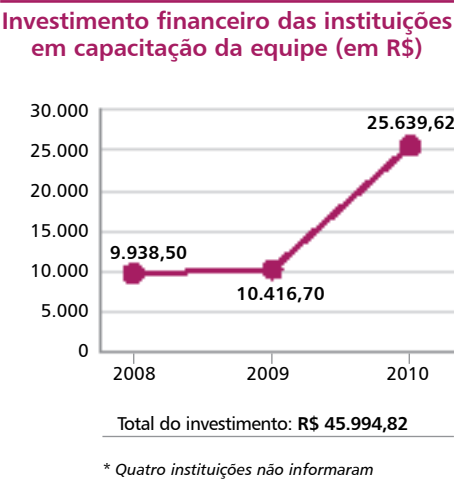
Em sua maioria as instituições realizam o planejamento, o monitoramento e a avaliação de seus planos e projetos de forma coletiva, buscando envolver os vários segmentos que a compõem. Projeto político pedagógico, planejamento estratégico e plano operacional já “governam” algumas delas. Entretanto, fica o desafio para que em âmbito sinodal se encontre um espaço-tempo permanente para o compartilhamento, o debate e o necessário aprofundamento da formação no campo da gestão.

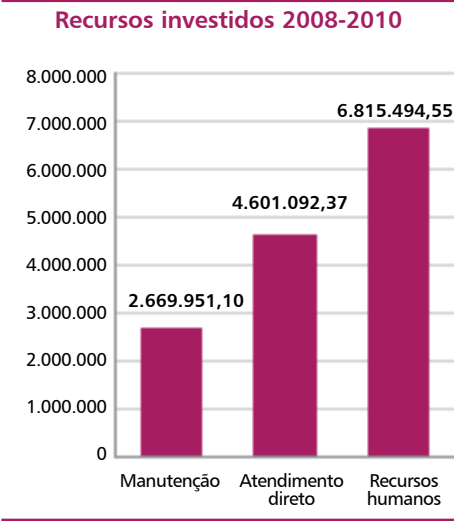
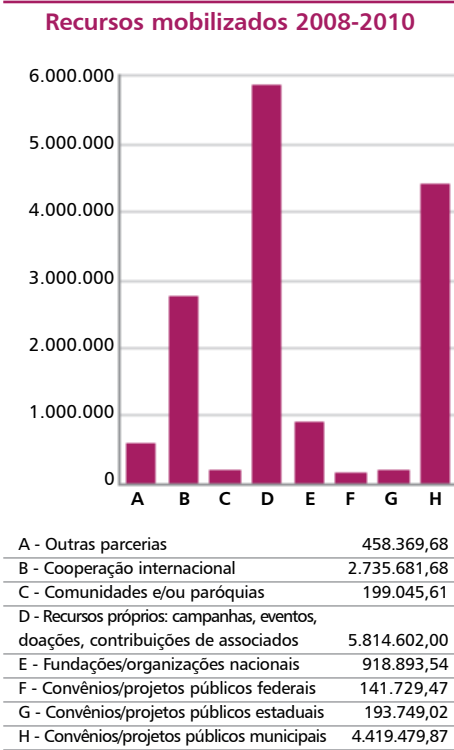
Na área da capacitação percebe-se uma sensível diferença entre as organizações. Enquanto uma parte dedica tempo e recursos financeiros para promover a capacitação de suas equipes, tanto em âmbito interno quanto externo, outras ainda precisam assumir com maior ênfase o compromisso neste campo. Assim, a política de pessoal é outra temática que merece atenção, para que importantes temas como avaliação de desempenho, formação e planos de carreira, entre outros, sejam discutidos a médio e a longo prazo.

A participação em espaços de incidência pública se dá em conselhos de direitos, de assistência social, de alimentação escolar e em fóruns. Os maiores resultados neste campo são a efetivação de políticas públicas em resposta aos direitos consagrados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica da Assistência Social, a implantação do Sistema Único de Assistência Social e o engajamento na elaboração de políticas inclusive na área ambiental, entre outros.

Os desafios envolvem a ampliação do apoio financeiro público e o fortalecimento do reconhecimento público e da capacidade de mobilização da sociedade e suas organizações para atuar na exigibilidade de direitos. O aumento contínuo de expectativa de participação devido à representação qualificada desempenhada exige ainda mais em termos de gestão do tempo. Além disso, torna-se cada vez mais necessário o aprimoramento da sistematização dos resultados e impactos que contribuem para o fortalecimento do protagonismo da sociedade civil.

A ampliação da capacitação dos usuários para participação em espaços de incidência é tarefa já assumida por algumas das instituições e irá demandar grandes investimentos em termos de capacitação e acompanhamento. A





comunicação para dentro das instituições sobre os debates travados nos espaços de incidência ainda é frágil e merecerá ser melhor assumida pelas instituições, por sua relação direta com questões de empoderamento institucional e pessoal.

No âmbito da comunicação pode-se verificar que a maioria já utiliza de sites eletrônicos e algumas de boletins eletrônicos e/ou impressos para disseminar informações. O ponto crítico é realizar a comunicação contando apenas com voluntários ou com pessoas que somam a tarefa de comunicar a outras inúmeras atividades já assumidas.

Há, entretanto, o reconhecimento tácito de que comunicação e mobilização de recursos andam de mãos dadas. Portanto, a comunicação é outra área que deverá merecer atenção e destaque no planejamento conjunto das instituições/projetos diaconais. Esta inclusive é uma área que a própria FLD, a partir do acompanhamento a projetos diaconais apoiados pelo seu Fundo de Projetos, vem percebendo como de maior fragilidade e ao mesmo tempo de grande potencialidade devido às possibilidades de mobilização de recursos, tanto em termos de campanhas quanto de acesso a recursos públicos.

Já no âmbito da comunicação interna percebe-se que as instituições primam por instrumentos e procedimentos que realmente promovam o acesso a informação. Há um forte compromisso em não descuidar da comunicação com o público envolvido nas atividades de forma direta e indireta, além de uma preocupação com que a informação seja de fato apropriada em contextos em que na maior parte dos casos há forte defasagem em termos de letramento.

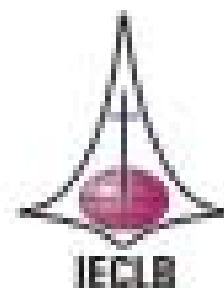
A transparência com relação aos recursos financeiros é assumida como essencial. Assim, as instituições procuram responder com zelo e qualidade as demandas dos apoiadores, bem como são acompanhadas por seus órgãos de governança e controle, realizando a publicação de seus balanços. Duas delas inclusive são auditadas anualmente.

Em termos de sustentabilidade financeira percebe-se o grande esforço que as instituições/trabalhos estão fazendo ao longo dos últimos anos para mobilizar recursos em nível local, seja para substituir parte das receitas antes advindas quase que totalmente da cooperação internacional, seja para fazer valer os direitos da população com que trabalham.

Há uma forte atuação das instituições no sentido de exigir cada vez mais em termos de políticas públicas. Tanto esforço está trazendo resultados, pois os recursos da cooperação internacional já são superados pelos recursos mobilizados pelas instituições e por aqueles advindos de projetos/convênios com os setores públicos.

Estes resultados, entretanto, não estão dados. Muitos embates são travados com o poder público para que a cada ano aumente a parcela de recursos disponibilizados para as instituições desenvolver um trabalho de qualidade em expansão. A mobilização de recursos através de eventos, doações, contribuições de associados, campanhas é também trabalho que exige alto grau de dedicação e criatividade. A cada ano, o desafio de mobilizar recursos fica ainda maior, pois a qualificação permanente do trabalho e o aumento no número de atividades assumidas aumentam gradativamente as exigências em termos de recursos, bem como aumenta a concorrência com outras organizações na disputa por recursos públicos e privados.

PROGRAMA COMUNITÁRIO DA RECONCILIAÇÃO
MORADORES DE RUA
 MISSÃO AOS MARINHEIROS
 CENTRO COMUNITÁRIO CASAS MARINHEIRAS
 CENTRO SOCIAL AS LOJAS MISS
 PROJETO AMO Comunidade Evangélica da Comissão Luterana de Rio Grande
 CENTRO SOCIAL E CRECHE BOM SAMARITANO
 INSTITUIÇÃO BENEFICENTE MARTIM LUTERO



Diaconia transformadora

Balanco Sociodiaconal do Sinodo Sudeste
 2008-2010

